

"Montes, rios e vales edénicos, como que acabados de sair das mãos do Criador..."

— MIGUEL TORGÀ

Baixo Tâmega, acima de tudo.

# DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2017

## ÍNDICE

I - MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	3
II - RELATÓRIO DE GESTÃO.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	6
2.1. Execução das GOP's .....	6
2.2. Análise orçamental .....	6
2.2.1. Receitas .....	8
2.2.2. Despesas.....	9
2.2.2.1. Encargos de funcionamento .....	10
a. Encargos com pessoal .....	10
b. Aquisição de bens e serviços.....	10
c. Outras despesas correntes .....	11
2.2.3. Dívida total.....	11
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	12
4. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	14
III - MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	15
IV - MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA .....	15
V - EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS .....	15
VI - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA.....	15
VII - MAPA DAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA .....	15
VIII - BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	15
IX - ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	16
1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE.....	16
1.1. Entidade .....	16
1.2. Legislação aplicável na constituição, orgânica e funcionamento:.....	16
1.3. Estrutura Organizacional Efetiva:.....	16
1.4. Descrição sumária das atividades: .....	19
1.5. Recursos Humanos:.....	23
1.6. Organização Contabilística: .....	24
2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	24
3. Notas sobre o Processo Orçamental e Respetiva Execução .....	31
3.1. Modificações do Orçamento .....	31
3.1.1. Modificações do Orçamento - Receita .....	31
3.1.2. Modificações do Orçamento - Despesa.....	31
3.1.3. Modificações ao Plano Pluriannual de Investimentos.....	31
3.1.4. Modificações ao Plano de Atividades Municipal .....	31
3.2. Transferências .....	31
3.2.1. Transferências Correntes – Receita.....	31
3.2.2. Transferências de Capital – Receita .....	31
X - MAPAS DE BENS DA ASSOCIAÇÃO .....	31
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	32

*D.*  
*BL*  
*M*

## I - MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Relatório de Gestão, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, cumprindo o determinado no ponto 13 do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade Local), reflete a Execução do Orçamento da Associação de Municípios do Baixo Tâmega de 2017.

Este Relatório evidencia os resultados da execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, nomeadamente do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividade Municipais, e concretiza, ainda, as alterações patrimoniais e os resultados económicos atingidos.

A execução dos Documentos Previsionais de 2017 cumpre o Princípio do Equilíbrio Orçamental, confirmado no ponto 3.1.1 do POCAL, que estabelece que o orçamento deve antever os recursos indispensáveis para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser, pelo menos, iguais às despesas correntes.

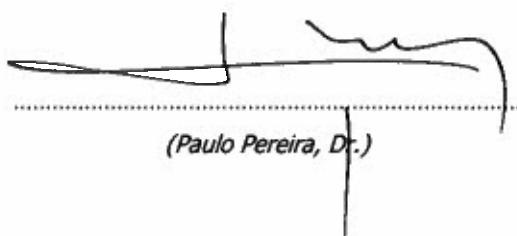
A crescente diminuição de recursos financeiros não nos coíbe de honrarmos os nossos compromissos. Não temos, assim, qualquer dificuldade perante a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Fica, ainda, demonstrada a nossa opção por uma gestão rigorosa e ponderada, sempre em função dos recursos disponíveis.

Estamos, portanto, na presença de um Relatório que reflete um exercício da atividade associativa marcada por uma gestão responsável e eficiente.

Amarante, 20 de abril de 2018.

O Presidente do Conselho Diretivo,

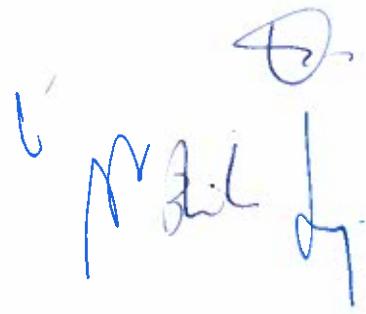


(Paulo Pereira, Dr.)



Dr.  
M.  
Dr. L.

Associação de Municípios do Baixo Tâmega  
Telefone: +351 255 437470  
Endereço Internet: <http://www.baixotamega.pt>  
Endereço email: geral@baixotamega.pt



## **II - RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **1. INTRODUÇÃO**

O relatório que ora se apresenta resulta das disposições constantes do artigo 76º, n.º 1 do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI)<sup>1</sup> e ponto 13 das Considerações Técnicas do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL).

Com ele pretende-se fazer uma análise das vertentes orçamental e patrimonial das contas da Associação de Municípios do Baixo Tâmega relativas ao ano financeiro de 2017 e, bem assim, da sua evolução face aos últimos exercícios económicos.

---

<sup>1</sup> Aprovada pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, revista.

## 2. ANÁLISE ORÇAMENTAL

### 2.1. Execução das GOP's

Enumeram-se algumas das ações e projetos constantes das Grandes Opcões do Plano (GOP's) realizados durante o ano findo:

**O Objetivo Funções Gerais** absorveu 0,39% da despesa efetuada com as GOP's, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 2.433 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Equipamento de Informática;
- Software Informático;
- Outros Investimentos.

**O Objetivo Funções Sociais** absorveu 90,02% da despesa efetuada com as GOP's, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 567.929 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Serra da Aboboreira;
- Rota do Românico;
- Rotas, Percursos e Paisagens Milenares (2.ª fase);

**O Objetivo Outras Funções** absorveu 9,60% da despesa efetuada com as GOP's, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 60.562 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Feira AR&PA;

Quadro n.º 1  
Execução Orçamental das GOP's por Objetivos Estratégicos

(Un.: euros)

Destino	Montante Previsto	Montante Executado	Execução Financeira %	Peso relativo executado %	Peso relativo previsto %
Funções Gerais	2 435,00	2 432,94	99,92%	0,39%	0,22%
Funções Sociais	1 046 322,00	567 929,05	54,28%	90,02%	94,32%
Outras Funções	60 563,00	60 561,57	99,990%	9,60%	5,46%
<b>TOTAL</b>	<b>1 109 320,00</b>	<b>630 923,56</b>	<b>56,87%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### 2.2. Análise orçamental

Analisando globalmente os documentos referentes à contabilidade orçamental, e referidos ao orçamento final, verificamos que no ano 2017, o orçamento registou uma taxa de execução global da receita cobrada bruta de 74,02% e uma taxa de execução global da despesa de 59,38%.

**Quadro n.º 2  
Síntese da Execução Orçamental**

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Receita	1 189 395,00	880 370,97	309 024,03	74,02%
Despesa	1 189 395,00	706 245,24	483 149,76	59,38%

No campo das receitas verificamos que a sua cobrança foi a descrita no quadro seguinte:

**Quadro n.º 3  
Síntese da Execução Orçamental da Receita Cobrada Bruta**

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Corrente	717 643,81	423 569,71	294 074,10	59,02%
Capital	352 885,00	337 935,07	14 949,93	95,76%
Outras Receitas	118 866,19	118 866,19	0,00	100,00%
<b>Total</b>	<b>1 189 395,00</b>	<b>880 370,97</b>	<b>309 024,03</b>	<b>74,02%</b>

Pela análise do quadro constatamos que:

- A arrecadação das receitas correntes foi de 423.570 euros, o que corresponde a uma taxa de execução de 59,02% face ao orçamento atual;
- A arrecadação das receitas de capital registou um desempenho superior, tendo-se cobrado 337.935 euros, o que representa uma taxa de execução de 95,76%.

No que respeita aos agregados da despesa verificamos que estes apresentam um desempenho inferior ao ocorrido com as receitas:

- As despesas correntes, no montante de 441.696 euros, registaram uma taxa de execução de 69,89%
- As despesas de capital apresentam uma taxa de realização de 47,46%.

**Quadro n.º 4  
Síntese da Execução Orçamental da Despesa**

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Corrente	632 031,00	441 695,60	190 335,40	69,89%
Capital	557 364,00	264 549,64	292 814,36	47,46%
<b>Total</b>	<b>1 189 395,00</b>	<b>706 245,24</b>	<b>483 149,76</b>	<b>59,38%</b>

Analisando os movimentos financeiros realizados na gerência de 2017, vemos que as entradas de fundos ascenderam a 806.345 euros, dos quais 761.505 euros têm origem em receitas orçamentais e 44.840 euros são provenientes de Operações de Tesouraria.

Considerando que a despesa global paga totalizou 735.887 euros, e a existência de um saldo inicial de 706.245 euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será no valor de 29.642 euros.

**Quadro nº. 5  
Resumo dos Fluxos de Caixa**

(Un.: euros)

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
Saldo transitado de 2016	118 866,19	57 738,71	<b>176 604,90</b>
Receitas cobradas	761 504,78	44 840,10	<b>806 344,88</b>
Despesas pagas	706 245,24	29 641,58	<b>735 886,82</b>
Saldo a transitar para 2018	174 125,73	72 937,23	<b>247 062,96</b>

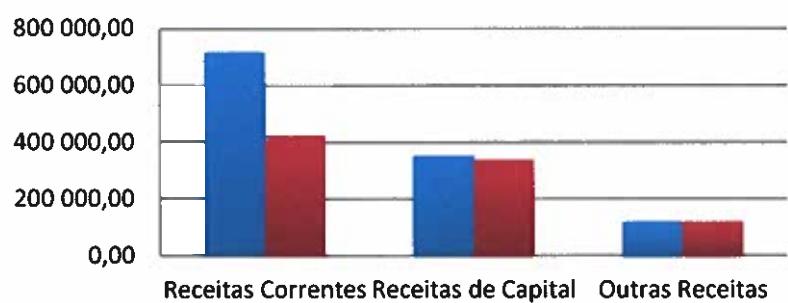
### 2.2.1. Receitas

**Quadro n.º 6  
Resumo da Receita**

(Un.: euros)

Receitas Correntes			Receitas de Capital e Outras Receitas		
Rubrica	Valor	%	Rubrica	Valor	%
<b>06 Transferências correntes</b>	<b>423 569,71</b>	<b>48,11%</b>	<b>10 Transferências de capital</b>	<b>337 935,07</b>	<b>38,39%</b>
0603 Administração central	217 311,06	24,68%	1003 Administração central	223 098,69	25,34%
0605 Administração local	206 258,65	23,43%	1005 Administração local	114 836,38	13,04%
<b>08 Outras Receitas correntes</b>			<b>16 Saldo da gerência anterior</b>	<b>118 866,19</b>	<b>13,50%</b>
0801 Outras			1601 Saldo orçamental	118 866,19	13,50%
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>423 569,71</b>	<b>48,11%</b>	<b>Total Receitas de Capital e Outras Receitas</b>	<b>456 801,26</b>	<b>51,89%</b>
<b>Total da Receitas:</b> 880 370,97					

**Execução Orçamental da Receita - 2017**



*BL JG*

A receita total arrecadada pela AMBT no exercício económico de 2017 ascendeu a 880.371 euros. Enquanto as receitas correntes totalizaram 423.570 euros, as receitas de capital são de 337.935 euros. Convém ainda destacar que a rubrica Outras Receitas, representa o saldo de gerência anterior, e totaliza 118.866 euros.

As Receitas Correntes são constituídas pelas Transferências Correntes, sendo 24,68 % da receita proveniente da Administração Central e 23,43 % da receita proveniente da Administração Local.

As Receitas de Capital assumem a natureza de Transferências de Capital, sendo 25,34 % da receita proveniente da Administração Central e 13,04 % da receita proveniente da Administração Local.

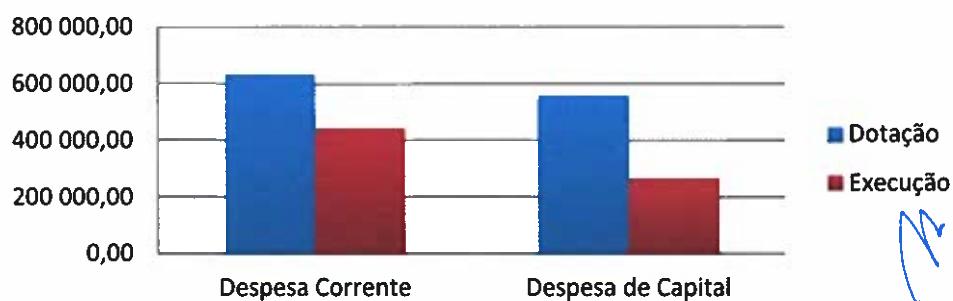
### 2.2.2. Despesas

Quadro n.º 7  
Resumo da Despesa

(Un.: euros)

Despesas Correntes			Despesas de Capital		
Rubrica	Valor	%	Rubrica	Valor	%
<b>01 Despesas com o pessoal</b>	<b>61 007,66</b>	<b>8,64%</b>	<b>07 Aquisição de bens de capital</b>	<b>264 549,64</b>	<b>37,46%</b>
0101 Remunerações certas e permanentes	46 577,75	6,60%	0701 Investimentos	264 549,64	37,46%
0102 Abonos variáveis ou eventuais			<b>08 Transferência capital</b>		
0103 Segurança social	14 429,91	2,04%	0807 Instituições sem fins lucrativos		
<b>02 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>379 626,15</b>	<b>53,75%</b>	<b>11 Outras despesas de capital</b>		
0201 Aquisição de bens	2 179,97	0,31%	1102 Diversas		
0202 Aquisição de serviços	377 446,18	53,44%			
<b>04 Transferências correntes</b>					
0407 Instituições sem fins lucrativos					
<b>06 Outras despesas correntes</b>	<b>1 061,79</b>	<b>0,15%</b>			
0602 Diversas	1 061,79	0,15%			
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>441 695,60</b>	<b>62,54%</b>	<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>264 549,64</b>	<b>37,46%</b>
<b>Total da Despesa: 706 245,24</b>					

Execução Orçamental da Despesa - 2017



*[Handwritten signature]*

As despesas totais atingiram o montante de 706.245 euros, sendo as despesas correntes de 62,54 % e as de capital de 37,46 %.

### 2.2.2.1. Encargos de funcionamento

Os encargos de funcionamento com o montante de 76.429 euros.

Quadro n.º 8  
Encargos de Funcionamento

Designação	2017
Pessoal	61 007,66
Aquisição Bens e Serviços Correntes	14 359,23
Outras Despesas Correntes	1 061,79
<b>Total</b>	<b>76 428,68</b>

#### a. Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal, no montante de 61.008 euros (79,82% do total das despesas), cresceram 7.386 euros relativamente ao ano anterior.

A 31 de dezembro de 2017 o quadro de pessoal da Associação de Municípios integrava 3 colaboradores (sendo que um dos colaboradores se encontrava em mobilidade no IEFP desde 29 de agosto de 2016) cuja contagem por cargo/ carreira segundo a modalidade de vinculação se apresenta no quadro seguinte.

Quadro n.º 9  
Pessoal por cargo/carreira

	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	TOTAL
CTFP por tempo indeterminado	1	1	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

Reportando a 31 de dezembro, podemos constatar que em termos de género existe 1 colaborador do sexo feminino e 2 colaboradores do sexo masculino.

#### b. Aquisição de bens e serviços

A aquisição de bens e serviços, com o montante de 14.359 euros.

Com o objetivo de melhor explicitar estas despesas, importa individualizar algumas das rubricas da aquisição de bens e serviços.

Assim, os combustíveis e lubrificantes (gasóleo) consumiram 781,28 euros; o material de escritório consumiu 1.398,69 euros; as comunicações cifraram-se em 1.346,54 euros; os transportes (portagens) totalizaram 481,00 euros; os seguros de viaturas e de outros bens tiveram um encargo de 1.403,35 euros; a formação (implementação da aplicação SIGMA - MEDIDATA) totalizou 3.167,25 euros; os trabalhos especializados foram de 5.572,02 euros; os outros serviços foram de 209,10 euros;

#### c. Outras despesas correntes

A rubrica Outras Despesas Correntes totalizou o montante de 1.062 euros.

#### 2.2.3. Dívida total

A dívida da AMBT a terceiros, refere-se a cauções prestadas para garantia da execução de contratos de empreitadas obras públicas e fornecimento de serviços e atingem o montante de 73.962 €, conforme discriminado no mapa seguinte.

Quadro n.º 10  
Outras Dívidas a Terceiros

Caracterização da Dívida	Dívida em 31 de Dezembro
<b>Curto Prazo</b>	
Factor Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Lda.	1 025,00
<b>Sub-Total</b>	<b>1 025,00</b>
<b>Operações não orçamentais</b>	
Estado e outros entes públicos	1 800,01
Garantias e cauções	71 137,22
<b>Sub-Total</b>	<b>72 937,23</b>
<b>Médio e Longo Prazo</b>	
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>73 962,23</b>

No final do ano 2017 o valor da dívida de operações orçamentais da Associação de Municípios, calculado nos termos do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e excluindo a das entidades previstas no artigo 54º, cifra-se em 72.937 euros.

Não existe qualquer contratação de empréstimos ou dívidas de médio e longo prazos.

### **3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

Como nota introdutória a este tema, importa salientar a diferença existente entre a contabilidade orçamental e a contabilidade patrimonial: a primeira é elaborada na ótica de caixa (recebimentos/pagamentos) enquanto a segunda é elaborada na ótica económica (proveitos e custos) ou seja, regista as transações e outros eventos que afetam, além dos fluxos de caixa, a posição e o desempenho financeiro da Associação, sendo de destacar nesta ótica o princípio da especialização (ou do acréscimo) segundo o qual os proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem.

A análise que se segue tem por base o balanço e demonstração de resultados preparados com base nos registos da contabilidade patrimonial.

#### **3.1 Análise Económica**

A informação sobre o desempenho económico da Associação consta do mapa da demonstração de resultados que junto se anexa.

A referida demonstração de resultados apresenta em 2017 proveitos no valor global de 756.358 euros, os quais representam um aumento de 586.058 euros relativamente ao exercício anterior. Na análise dos proveitos realça-se a rubrica das transferências e subsídios obtidos que inclui a quantia de 315.948 euros referente às transferências efetuadas pelos Municípios associados e 440.410 euros pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP.

No que concerne aos custos, o ano de 2017 registou um valor global de 683.244 euros, onde as verbas mais significativas respeitam aos custos com o pessoal no valor de 61.008 euros e aos fornecimentos e serviços externos no valor de 616.522 euros, rubricas que no conjunto representam 99% dos custos totais.

#### **3.2 Análise Financeira**

A informação sobre a posição financeira da Associação de Municípios em 31 de dezembro de 2017 encontra-se refletida no balanço anexo onde são apresentados os ativos, passivos e os fundos próprios nessa data.

Do lado do ativo, destaca-se a rubrica de "Outros devedores" que totaliza o montante de 307.219 euros que representa 52% do valor do ativo líquido e que corresponde quase na sua totalidade à dívida acumulada do Município de Celorico de Basto, no total de 261.033 euros.

Este Município não efetua qualquer pagamento, relativo a despesas de funcionamento, desde o ano de 2010.

No Passivo destaca-se a rubrica de "Fornecedores" que em 2017 ascende a 1.025 euros, em 2016 tinha encerrado com uma dívida de 27.269 euros. Este passivo deveu-se ao facto do fornecedor "Factor Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Lda." não ter apresentado atempadamente as declarações de não dívida à Segurança Social e Finanças.

O restante passivo de 2017 é composto pelas restantes dívidas a terceiros no valor global de 72.937 euros, sendo que 71.137 euros dizem respeito a garantias e cauções que se encontram na posse da Associação para garantir a "boa execução" das empreitadas e dos contratos de fornecimento de serviços e/ou bens, que se encontram a decorrer.



#### 4. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, quando houver saldo positivo na conta 59 "Resultados Transitados", o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

Dispõe ainda aquela norma que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 "Reservas Legais", no valor de 5% do Resultado Líquido do Exercício e que é obrigatório o reforço do Património até que o valor contabilístico da conta Património corresponda a 20% do Ativo Líquido.

Nesta conformidade e uma vez que o Património já tem valor superior a 20% do Ativo Líquido, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício tenha a aplicação mencionada no quadro seguinte.

Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	
Resultado Líquido	73.113,61
Reservas Legais	3.655,68
Resultados Transitados	69.457,93



### **III - MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA**

Em anexo.

### **IV - MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA**

Em anexo.

### **V - EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

Em anexo.

### **VI - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA**

Em anexo.

### **VII - MAPA DAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA**

Em anexo.

### **VIII - BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Em anexo.

## IX - ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2017 da Associação de Municípios foram efetuados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação de Municípios.

A numeração utilizada corresponde à que consta do referido diploma, sendo que os números em falta não se aplicam ou não existe informação a prestar.

### 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1. Entidade

**Identificação:** Associação de Municípios do Baixo Tâmega (AMBT)

**Número de Identificação Fiscal:** 509896448

**Endereço:** Casa da Portela – Rua Dr. Miguel Pinto Martins, 35 – 4600-090 Amarante

**Regime financeiro:**

- POCAL – Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro; Decreto-Lei n.º 315/2000 de 2 de dezembro; Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro.

- Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as alterações introduzidas pela retificação n.º 46-B/2013, de 1 de novembro; Lei n.º 82-D/2014, de 31 dezembro; Lei n.º 69/2015, de 16 de julho; Lei n.º 132/2015, de 4 de setembro e Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.

#### 1.2. Legislação aplicável na constituição, orgânica e funcionamento:

Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas pela Retificação n.º 46-C/2013, de 1 de novembro; Retificação n.º 50-A/2013, 11 de novembro; Lei n.º 25/2015, de 30 de março; Lei n.º 69/2015, de 16 julho e Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.

#### 1.3. Estrutura Organizacional Efetiva:

Em 31 de dezembro de 2017 a estrutura organizacional da AMBT era a seguinte:

#### ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL – Órgão Deliberativo

Por aplicação da Lei n.º 75/2013, a Assembleia Intermunicipal continua a assumir-se como o órgão deliberativo da AMBT.

Deste modo, a 31 de dezembro de 2017, a composição da Mesa deste órgão é a seguinte:

- Presidente – José Luís Gaspar Jorge, Presidente da Câmara Municipal de Amarante;
- Secretário – Miguel Afonso Costa Lima Dinis Coreia, Vereadora da Câmara Municipal de Baião;

Assim, a composição deste órgão, à data de 31 de dezembro de 2017, para o período correspondente ao mandato autárquico de 2017-2021, é a seguinte:

**Indicados pelo Município de AMARANTE**

- José Luís Gaspar Jorge, Presidente da Câmara Municipal de Amarante;
- António Manuel Pinto Ribeiro, Vereador da Câmara Municipal de Amarante;
- Nuno Miguel Oliveira de Sousa Queirós, Vereador da Câmara Municipal de Amarante;

**Indicados pelo Município de BAIÃO**

- Joaquim Paulo de Sousa Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Baião;
- José Manuel Lima Soares, Vereador da Câmara Municipal de Baião;
- Miguel Afonso Costa Lima Dinis Coreia, Vereadora da Câmara Municipal de Baião;

**Indicados pelo Município de CELORICO DE BASTO**

- Joaquim Monteiro da Mota e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto;
- Carlos Fernando M. Moura Peixoto, Vereador da Câmara Municipal de Celorico de Basto;
- Inácio da Cunha G. da Silva, Vereador da Câmara Municipal de Celorico de Basto;

**CONSELHO DIRETIVO – Órgão Executivo**

A instalação deste órgão, para o mandato de 2017-2021, teve lugar a 21 de dezembro de 2017, tendo os seus membros procedido à eleição como Presidente do Conselho Diretivo da AMBT o Presidente da Câmara Municipal de Baião, Dr. Paulo Pereira, e como seu Vice-Presidente, o Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto, Dr. Joaquim Mota e Silva.

Assim, à data de 31 de dezembro de 2017, a composição deste órgão era a seguinte:

**Presidente**

- Dr. Joaquim Paulo de Sousa Pereira - Presidente da Câmara Municipal de Baião.

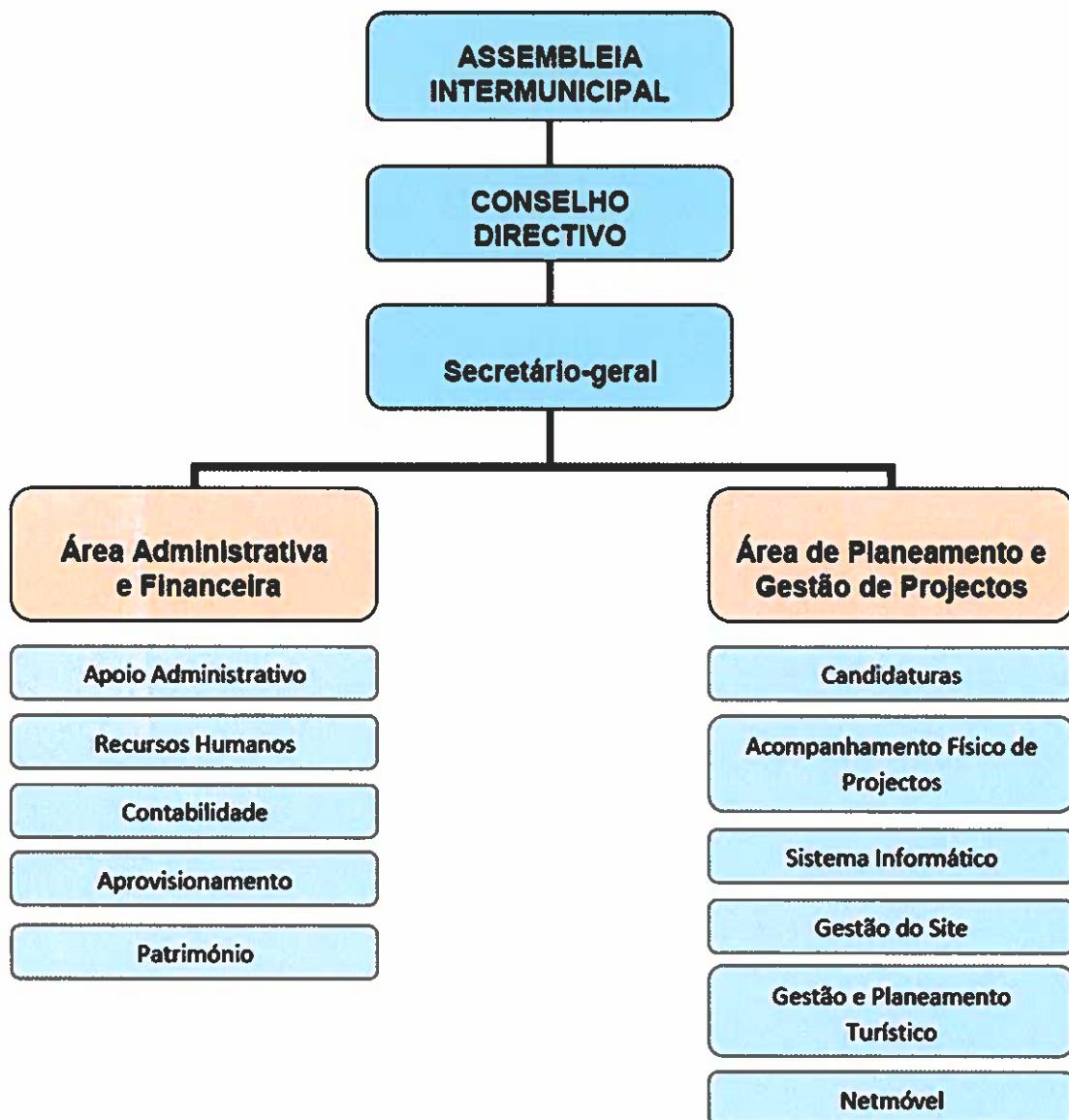
**Vice-Presidente**

- Dr. Joaquim Monteiro da Mota e Silva - Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto.

**Vogais:**

- Dr. José Luís Gaspar Jorge - Presidente da Câmara Municipal de Amarante.

**ORGANOGRAMA:**



#### **1.4. Descrição sumária das atividades:**

##### **1. Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo – Tâmega:**

No dia 1 de junho de 2016 foi assinado o Termo de Aceitação da operação da operação "Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo – Tâmega", cujo valor de investimento é 1.232.542,93 €, com uma comparticipação FEDER de 85%, a que corresponde o valor de 1.047.661,49 €.

Esta operação apresenta-se como um vetor fundamental para a consolidação da Rota do Românico como um projeto estruturante e aglutinador do seu território de influência, constituído atualmente por 12 municípios, nos vales do Sousa, Douro e Tâmega.

As áreas de intervenção da Rota do Românico, centradas na conservação, valorização e promoção do património cultural, têm vindo a promover a crescente afirmação deste projeto como valioso fator de desenvolvimento (sub)regional, contribuindo para a crescente notoriedade deste território (e da Região Norte) como um destino de referência no âmbito de diversos produtos turísticos, designadamente do turismo cultural e paisagístico.

Deste modo, os investimentos que propomos nesta operação parecem-nos corresponder ao âmbito, objetivos e ações defendidos pelo Aviso "Património Cultural" do Norte 2020 e na sua missão maior de contribuir para a "Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural".

Os objetivos principais desta operação visam, sobretudo:

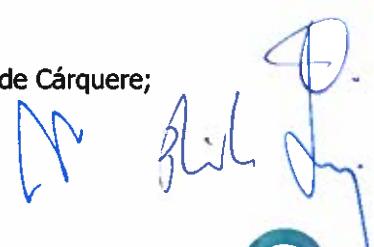
- Conservar, salvaguardar e valorizar o património (imóvel e móvel) integrado na Rota do Românico. Para este objetivo concorrem as Ações 1, 2, 3, 4 e 5, ligadas às intervenções na Igreja de Freixo de Baixo, Igreja de Mancelos, Paço de D. Loba (Amarante), na Mosteiro de Ancede (Baião) e no Mosteiro de Santa Maria de Cárquere (Resende). Neste objetivo, convém destacar o facto dos bens patrimoniais em causa integrarem o documento "Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Culturais (nov. 2015)" e a sua linha estratégica de intervenção, ancorada nas diversas redes temáticas. No caso da Rota do Românico, os imóveis são passíveis de afetação às redes do "Românico do Norte de Portugal", do "Património Religioso", da "Rede de Castelos e Fortalezas" e do "Barroco do Norte de Portugal".
- Conceber e implementar de um plano de gestão, conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico (Ação 7). Com esta medida pretende-se melhorar a gestão e salvaguarda dos imóveis, beneficiando-se de uma economia de escala nas intervenções e potenciando a sustentabilidade do património da Rota do Românico. Pretende-se implementar ações de boas

práticas de conservação através da prevenção da degradação excessiva, de danos irreversíveis ou de situações de risco, potenciando simultaneamente a responsabilização e envolvimento dos utentes e comunidades locais.

- Divulgar e promover a Rota do Românico através da aplicação "Rota do Românico Beacons", focada no aproveitamento que um turista ou visitante da rota, nomeadamente potencializando o consumo da oferta e a divulgação do património cultural e natural existente, com base em informação despoletada pela presença geográfica.

No âmbito da execução desta atividade foram desenvolvidas, durante o ano de 2017, as seguintes Ações:

- Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Mancelos, Porto, Amarante, Mancelos;
- Assistência técnica de engenharia para a empreitada "Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Mancelos, Porto, Amarante, Mancelos";
- Definição programática e metodológica para conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo;
- Estudo da paisagem para conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo;
- Execução de trabalhos arqueológicos para a conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo;
- Execução de estudo de história do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo;
- Estudo de inspeção e diagnóstico estrutural do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo;
- Trabalhos de arqueologia do espaço da cerca do Mosteiro de Santo André de Ancede;
- Execução de trabalhos arqueológicos no Mosteiro de Ancede, Baião, Porto, Ancede - 4ª Fase - (Claustro- escavação em área para avaliação; Área nascente - avaliação; Forno simeiro; Ala Oeste; Registo do edificado e modelo 3D);
- Intervenção de conservação e restauro dos retábulos da nave e conjunto escultórico da Capela do Bom Despacho, Ancede, Baião, Porto, Ancede;
- Intervenção de conservação e restauro da pintura mural da Capela do Bom Despacho, Ancede, Baião, Porto, Ancede;
- Centro de Informação da Rota do Românico - Mosteiro de Santa Maria de Cárquere;



- Conservação, salvaguarda e valorização da envolvente ao Mosteiro de Santa Maria de Cáquere: Parque do Carvalhal.
- Serviços de Coordenação e Segurança em Obra em Empreitadas da Rota do Românico – Tâmega;
- Coordenação, consultadoria e assessoria do plano de gestão, conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico;
- Coordenação, consultadoria e assessoria do plano de gestão, conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico;
- Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico | Tâmega | Amarante;
- Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico | Tâmega | Baião;
- Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico | Tâmega | Celorico de Basto;

## **2. Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo – Tâmega (3<sup>a</sup> Fase):**

Para a continuidade das operações apresentadas no ponto 1, realizaram-se outras ações com o objetivo submeter uma 2.<sup>a</sup> operação ao Património Cultural, tendo-se para o efeito realizado a seguinte Ação:

- Execução do projeto para a conservação, salvaguarda e valorização do terreiro e espaços envolventes ao Mosteiro do Salvador de Travanca, Travanca, Amarante, Porto.

## **3. Rotas, Percursos e Paisagens Milenares (2.<sup>a</sup> fase):**

Com este projeto pretende-se criar/adaptar imóveis de apoio a afetar à rede de Centros de BTT nos municípios de Amarante, Baião e Celorico de Basto.

De forma a promover o património natural e cultural da região, assente numa estratégia de gestão ambiental e de aumento da atividade turística, desportiva e de lazer pretende-se implementar ações de divulgação e dinamização dos percursos pedestres e de BTT, nomeadamente através da criação de materiais de promoção e divulgação, multimédia, brochuras, roteiros e outros.

Este projeto tem subjacente uma abordagem territorial de Turismo de Natureza para o Baixo Tâmega, suportado por estruturas permanentes de animação turística, âncoras de um “corredor”

utilizável, a pé e de bicicleta, que permitem a passagem desde a Serra do Alvão até ao Rio Douro, recorrendo à ligação com a Ecopista do Tâmega como espinha dorsal de toda a rede.

Assim, prevê-se a criação/adaptação de 3 edifícios a afetar aos centros BTT (Amarante, Baião e Celorico de Basto), de forma a promover o património natural e cultural da região, assente numa estratégia de gestão ambiental e de aumento da atividade turística, desportiva e lazer.

Assim, este projeto é um novo produto que incentivará o desenvolvimento do turismo sustentável e respeitador do ambiente e que ajudará os fluxos de turismo ao nível da sazonalidade.

**Principais atividades:**

- Criação/ adaptação de imóveis de apoio a afetar à rede de Centros de BTT;
- Aquisição de equipamento dos Centros BTT;
- Elaboração de materiais de divulgação, multimédia, brochuras, roteiros e outros;
- Desenvolvimento de Atividades de Animação.

No âmbito da execução desta atividade foram desenvolvidas, durante o ano de 2017, as seguintes Ações:

- Conclusão do projeto para a Construção do "Centro BTT de Amarante";
- Construção do Centro BTT de Baião;

#### **4. Gestão Ativa do Património Natural da Serra da Aboboreira:**

No dia 18 de abril de 2017 foi assinado o Termo de Aceitação da operação da operação "Gestão Ativa do Património Natural da Serra da Aboboreira", cujo valor de investimento é 349.522,95 €, com uma comparticipação FEDER de 85%, a que corresponde o valor de 297.094,51 €.

Esta operação visa promover a Gestão Ativa do Património Natural da Serra da Aboboreira, território alvo de processo aberto para a criação da Paisagem Protegida da Serra da Aboboreira.

A operação será constituída por 5 ações:

- Ação 1: Definição da identidade, estratégia de comunicação e marketing;
- Ação 2: Promoção e divulgação da Serra da Aboboreira;
- Ação 3: Ações de sensibilização com vista à proteção e conservação da natureza;
- Ação 4: Promoção turística do território, dos recursos endógenos e dinamização das atividades;

- Ação 5: Avaliação e gestão do impacto do projeto no território.

Os objetivos principais desta operação visam:

- Valorização dos georecursos da Serra (bióticos e abióticos);
- Proteção e conservação da biodiversidade local;
- Definição de uma estratégia integrada e coerente para a promoção, divulgação, dinamização e comunicação para a Serra da Aboboreira e seu património natural;
- Promoção do conhecimento e reconhecimento da Serra da Aboboreira enquanto território/destino de excelência;
- Atração de públicos diversos via aposta na valorização e disseminação do património natural da Serra da Aboboreira;
- Informação e sensibilização de técnicos, residentes, visitantes e turistas para as questões da biodiversidade, conservação e proteção da natureza;
- Promoção do turismo/visitação sustentável;
- Dinamização (económica e social) dos territórios na envolvente do espaço de intervenção, principalmente os concelhos de Amarante, Baião e Marco de Canaveses.

### 1.5. Recursos Humanos:

**Presidente:** Joaquim Paulo Pereira

**Vice-presidente:** Joaquim Mota e Silva

**Vogal:** José Luís Gaspar Jorge

**Número de Membros da Assembleia Intermunicipal:** 9

O Mapa de pessoal da AMBT foi aprovado pela Assembleia Intermunicipal de 20 de dezembro de 2016, aquando da aprovação dos Documentos Previsionais para 2017.

Do total de trabalhadores ao serviço da AMBT, 75% são licenciados e 25% têm o 12.º Ano.

Em relação à idade, todos os trabalhadores têm idade superior a 35 anos.

Quadro n.º 11  
Recursos Humanos

Nível de Escolaridade	2016		Idades	2016	
	N.º	%		N.º	%
Menos de 4 anos de esc.	0	0%	Até 18 anos	0	0%
4 anos de esc.	0	0%	18-24	0	0%
6 anos de esc.	0	0%	25-29	0	0%
9 anos de esc.	0	0%	30-34	0	0%
11 anos de esc.	0	0%	35-39	1	33%
12 anos de esc.	1	33%	40-44	1	33%
Curso Profissional	0	0%	45-49	0	0%
Bacharelato	0	0%	50-54	1	33%
Licenciatura	2	67%	55 ou mais	0	0%
<b>Total dos efetivos</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>

### 1.6. Organização Contabilística:

Os serviços de contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada.

Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado, capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Os serviços da Associação de Municípios estão informatizados, respeitando todas as aplicações informáticas e o disposto na legislação em vigor, sendo a empresa prestadora do serviço a MEDIDATA - Sistemas de Informática e Engenharia, SA.

## 2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 8.2 do POCAL, no artigo 6º do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e na Resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas, tendo por finalidade complementar a análise e avaliação da Gestão Autárquica obtida do Balanço e da Demonstração de Resultados.

**8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Associação de Municípios.**

Não houve derrogações às disposições previstas no POCAL.

Os registos contabilísticos foram efetuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização, consistência e materialidade.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POCAL.

**8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.**

**a) Imobilizações**

O ativo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, é valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Quando os elementos do ativo imobilizado têm uma vida útil limitada ficam sujeitos durante esse período a uma amortização sistemática determinada pelo método das quotas constantes, sendo a quota anual de amortização determinada aplicando-se as taxas de amortização definidas no classificador geral definidas no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE)

**b) Dívidas de e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Quando existem riscos associados ao recebimento de dívidas de terceiros, são constituídas provisões para cobranças duvidosas. Para efeitos de constituição da provisão para cobranças duvidosas, consideram-se as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado.

O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas no parágrafo anterior é determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Não são, no entanto, consideradas de cobrança duvidosa as dívidas do Estado, Regiões Autónomas e autarquias locais, bem como as cobertas por garantia, seguro ou caução, com exceção da importância correspondente à percentagem de desconto ou descoberto obrigatório.

As dívidas de terceiros atingem o montante de 307.219 euros, resultante das dívidas dos municípios associados, referentes, quer à comparticipação nos encargos de funcionamento da Associação, quer da participação nos encargos decorrentes da execução de operações cofinanciadas, de acordo com o quadro abaixo:

**Quadro n.º 12**  
**Caracterização da dívida de terceiros**

Caracterização da Dívida	Dívida em 31.12.2017
<b>Curto Prazo</b>	
Município de Cabeceiras de Basto	13 488,04
Município de Celorico de Basto	261 033,13
Município de Mondim de Basto	32 698,00
<b>Sub-Total</b>	<b>307 219,17</b>
<b>Médio e Longo Prazo</b>	
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>307 219,17</b>

**c) Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

**8.2.6 - Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».**

Conta 43.3 – Propriedade Industrial e outros direitos – Procedeu-se ao registo das aplicações POCAL e Recursos Humanos, da MEDIDATA, e ao registo da plataforma eletrónica ACINGOV.

**8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do Balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Ativo Bruto e das Amortizações e Provisões:**

**Quadro n.º 13  
Ativo Bruto**

<b>Ativo Bruto</b>						
<b>Rubricas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reavaliação/ ajustamento</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transferências e abates</b>	<b>Saldo Final</b>
De bens de domínio público: Terrenos e recursos naturais Edifícios Outras construções e infraestruturas Bens do património histórico, artístico e cultural Outros bens de domínio público Imobilizações em curso Adiant. por conta de bens de domínio público	25.543,52					25.543,52
	<b>25.543,52</b>					<b>25.543,52</b>
De imobilizações incorpóreas Despesas de instalação Despesas de investigação e de desenvolvimento Propriedade industrial e outros direitos Outras imobilizações incorpóreas Imobilizações em curso Adiant. por conta de imobilizações incorpóreas	4.317,30					4.317,30
	<b>4.317,30</b>					<b>4.317,30</b>
De imobilizações corpóreas Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Ferramentas e utensílios Equipamento administrativo Taras e vasilhame Outras imobilizações corpóreas Imobilizações em curso Adiant. por conta de imobilizações corpóreas	80.411,65 80.334,54 47.856,16					80.411,65 80.334,54 47.856,16
	<b>208.602,35</b>					<b>208.602,35</b>
De investimentos financeiros Partes de capital Obrigações e títulos de participação Investimentos em imóveis: Outras aplicações financeiras: Imobilizações em curso Adiant. por conta de investimentos financeiros						

**Quadro n.º 14  
Amortizações e Provisões**

<b>Amortizações e Provisões</b>				
<b>Designação</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Regularizações</b>	<b>Saldo Final</b>
De bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infraestruturas				
Bens do património histórico, artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
De imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos		2.709,82		2.709,82
Outras imobilizações incorpóreas				
		<b>2.709,82</b>		<b>2.709,82</b>
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	80.411,65			80.411,65
Equipamento de transporte	75.339,55	2.497,50		77.837,05
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo	42.505,22	1.739,83		44.245,05
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas				
	<b>198.256,42</b>	<b>4.237,33</b>		<b>202.493,75</b>
De investimentos financeiros				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis:				
Outras aplicações financeiras:				
Outros títulos				

#### **8.2.8 – Detalhe dos bens incluídos nos mapas atrás referidos.**

O detalhe dos bens incluídos nos mapas da nota anterior pode ser encontrado no anexo "MAPA DE BENS DA ASSOCIAÇÃO" incluído nos documentos de prestação de contas.

#### **8.2.12 – Divulgações sobre imobilizações corpóreas e em curso:**

**Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma:**

**Quadro n.º 15  
Imobilizações corpóreas**

Descrição do Bem	Valor Patrimonial	Situação do Bem
Terreno na envolvente ao Castelo de Arnoia, Celorico de Basto – Parcela A	21 000,00	CED
Terreno na envolvente ao Castelo de Arnoia, Celorico de Basto – Parcela B	4 543,52	CED

**8.2.15 - Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.**

Em conformidade com o disposto na alínea g), n.º 1, do artigo 36º da Portaria n.º 671/2000, publicada na II Série do Diário da República do dia 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do estado (CIBE), os terrenos não estão sujeitos ao regime de amortizações, pelo que não são objeto de amortização.

**8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança.**

**Quadro n.º 16  
Garantias e cauções prestadas**

Designação das contas	Saldo da Gerência anterior		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e cauções		153.636,36		179.034,88
Recibos para cobrança				

**8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.**

**Quadro n.º 17  
Aplicação do exercício**

Rubricas	Saldo em 31-12-2016	Aplicação do RL 2016	RL 2017	Amort. Acum. Exerc. Ant.	Outras Variações	Saldo em 31-12-2017
Património	255.306,61					255.306,61
Reservas						
Reservas Legais	28.423,85					28.423,85
Reservas Livres	187.061,11					187.061,11
Doações						
Resultados Transitados	-22.369,02	-15.815,63				-38.184,65
<b>Total</b>	<b>448.422,55</b>	<b>-15.815,63</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>432.606,92</b>
Resultado Líquido Exercício	-15.815,63	15.875,63	73.113,61			73.113,61
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>432.606,92</b>	<b>0,00</b>	<b>73.113,61</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>505.720,53</b>

**8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros**

**Quadro n.º 18  
Demonstração dos resultados financeiros**

Cód. Contas	Custos e perdas	Exercícios		Cód. Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
681	Juros suportados			781	Juros obtidos		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			782	Ganhos em entidades participadas		
684	Provisões para aplicações financeiras			78.3	Rendimentos de imóveis		
688	Outros custos e perdas financeiros	39,00	42,64				
<b>TOTAL</b>		<b>39,00</b>	<b>42,64</b>		<b>TOTAL</b>		

M  
B.L  
D  
O.J.

### **3. Notas sobre o Processo Orçamental e Respetiva Execução**

#### **3.1. Modificações do Orçamento**

##### **3.1.1. Modificações do Orçamento - Receita**

##### **3.1.2. Modificações do Orçamento - Despesa**

##### **3.1.3. Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos**

##### **3.1.4. Modificações ao Plano de Atividades Municipal**

#### **3.2. Transferências**

##### **3.2.1. Transferências Correntes – Receita**

##### **3.2.2. Transferências de Capital – Receita**

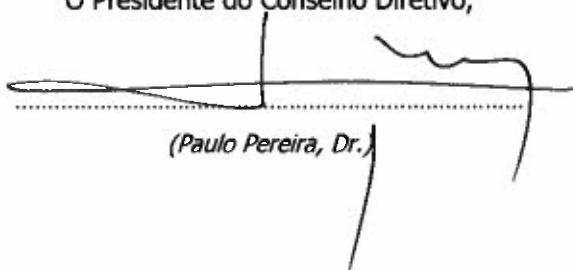
### **X - MAPAS DE BENS DA ASSOCIAÇÃO**



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

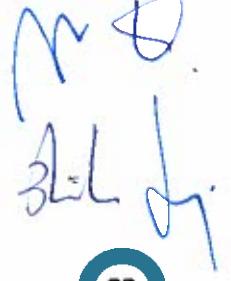
Tendo em conta a análise traçada das atividades, da execução orçamental e da situação patrimonial da Associação de Municípios, referente ao ano de 2017, devidamente enquadrada pelo facto de todos os indicadores legais e obrigatórios terem sido cumpridos e os objetivos a que o Conselho Diretivo se propôs terem sido globalmente conseguidos, julgo estarem reunidas as condições objetivas para que estes documentos sejam apreciados favoravelmente.

Amarante, 20 de abril de 2018.

O Presidente do Conselho Diretivo,  
  
(Paulo Pereira, Dr.)



<http://www.baixotamega.pt/>

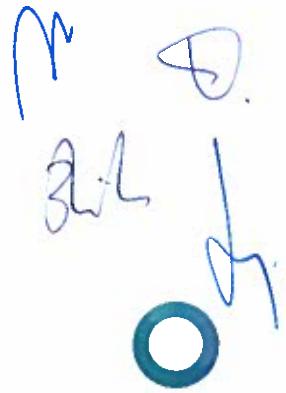


M. S.  
Silv. J.

## **ANEXOS**


### **III. MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA**



M D.  
Z.L. J.  
O.

## MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

Periodo: 2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017  
PÁG. 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7+8)	(11=4+5+6+7)	(12)a
	RECEITAS CORRENTES	717.643,81	299.772,79	416.422,98		423.569,71			423.569,71	292.626,06	59.0
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	717.643,81	299.772,79	416.422,98		423.569,71			423.569,71	292.626,06	59.0
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	218.256,00		217.311,06		217.311,06			217.311,06		99.6
060306	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA PROJECTOS CO-FINANCIADOS	217.407,00		217.311,06		217.311,06			217.311,06		100.0
06030601	FEDER	217.407,00		217.311,06		217.311,06			217.311,06		100.0
060307	Serviços e Fundos Autónomos	849,00		849,00							
06030701	DOLMEN	849,00									
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	499.387,81	299.772,79	199.111,92		206.258,65			206.258,65	292.626,06	41.3
060501	Continente	499.387,81	299.772,79	199.111,92		206.258,65			206.258,65	292.626,06	41.3
06050101	Municípios	498.900,81	299.772,79	199.111,92		206.258,65			206.258,65	292.626,06	41.3
0605010101	Câmara Municipal de Amarante	141.234,00		141.230,17		141.230,17			141.230,17		100.0
0605010102	Câmara Municipal de Baião	35.620,81		35.615,32		35.615,32			35.615,32		100.0
0605010103	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	11.989,00	11.988,04							11.988,04	
0605010104	Câmara Municipal de Celorico de Basto	247.945,00	227.364,84	20.575,18						247.940,02	
0605010105	Câmara Municipal de Marco de Canaveses	1.230,00		1.230,00		1.230,00			1.230,00		100.0
0605010106	Câmara Municipal de Mondim de Basto	32.698,00	32.698,00							32.698,00	
0605010108	Câmara Municipal de Resende	28.184,00	27.721,91	461,25		28.183,16			28.183,16		100.0
06050102	Comunidades Intermunicipais	487,00									
0605010201	CIM - Tâmega e Sousa	487,00									
	RECEITAS DE CAPITAL	352.885,00	12.593,07	339.935,11		337.935,07			337.935,07	14.593,11	95.8
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	352.885,00	12.593,07	339.935,11		337.935,07			337.935,07	14.593,11	95.8
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	223.439,00		223.098,69		223.098,69			223.098,69		99.8
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	223.439,00		223.098,69		223.098,69			223.098,69		99.8
10030701	FEDER	223.099,00		223.098,69		223.098,69			223.098,69		100.0
10030702	DOLMEN	340,00									
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	129.446,00	12.593,07	116.836,42		114.836,38			114.836,38	14.593,11	88.7
100501	CONTINENTE	129.446,00	12.593,07	116.836,42		114.836,38			114.836,38	14.593,11	88.7
10050101	Municípios	129.446,00	12.593,07	116.836,42		114.836,38			114.836,38	14.593,11	88.7
1005010101	Câmara Municipal de Amarante	37.450,00		37.447,26		37.447,26			37.447,26		100.0
1005010102	Câmara Municipal de Baião	48.508,00		48.498,30		48.498,30			48.498,30		100.0
1005010103	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	1.500,00	1.500,00							1.500,00	
1005010104	Câmara Municipal de Celorico de Basto	13.097,00	11.093,07	2.000,04						13.093,11	
1005010108	Câmara Municipal de Resende	28.891,00		28.890,82		28.890,82			28.890,82		100.0
	OUTRAS RECEITAS	118.866,19									
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	118.866,19									
1601	SALDO ORÇAMENTAL NA POSSE DO SERVICO	118.866,19									
160101	NA POSSE DO SERVICO	118.866,19									
	TOTAL	1.189.395,00	312.365,86	756.358,09		761.504,78			761.504,78	307.219,17	64.0

(a) {12 = 10 /3 \* 100}

Handwritten signatures and initials are present in blue ink at the bottom right of the page, appearing to be signatures of officials involved in the financial control process.

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

ANO 2017

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

PÁG. 2

Em 30 de Abril de 2016

*Susana  
M. Nunes Simões fm  
Simões*

Em 30 de Abril de 2016

*M. Nunes Simões fm*

*Fidelis Simões fm*

#### IV. MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

E  
BHL JMJ  
O

## MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIRRO TÂMEGA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

ANO: 2017

Pág. 1

CLASSIFICAÇÃO		Dotações	COMERCISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAG.	DIFERENÇAS			GRADO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	
			CORRIDAS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS		DESPESA PAG. NÃO COMPROMETIDA ( 5 = 3 + 4 )	SALDO ( 9 = 3 - 7 )	COMERCISSOS POR PAGAR ( 10 = 4 - 7 )		
ECONÓMICAS (1)	DESCRIPÇÃO (2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8) = (5 - 7)	(9) = (3 - 7)	(10) = (4 - 7)	(11) a)	
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	632.031,00	465.532,30			465.532,30	441.695,60	166.498,70	190.335,40	23.836,70	69,69
01	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	64.354,00	61.007,66			61.007,66	61.007,66	3.346,34	3.346,34		34,68
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	46.580,00	46.577,75			46.577,75	46.577,75	2,25	2,25		100,00
010104	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	38.105,00	38.104,08			38.104,08	38.104,08	0,92	0,92		100,00
01010401	Pessoal em funções	35.105,00	35.104,05			35.104,05	35.104,05	0,32	0,32		100,00
01010402	Pessoal em Regime de Férias ou Atença	1,00						1,00	1,00		
010113	SUBSÍDIO DE ASENTAÇÃO	2.125,00	2.122,35			2.122,35	2.122,35	0,07	0,07		100,00
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	6.351,00	6.350,74			6.350,74	6.350,74	0,26	0,26		100,00
0102	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	3.211,00					3.211,00	3.211,00			
010202	Horas Extraordinárias	1,00						1,00	1,00		
010204	Ajudas de Custo	10,00						10,00	10,00		
010213	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>	3.200,00					3.200,00	3.200,00			
01021303	Sentas de presença	3.200,00						3.200,00	3.200,00		
0103	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	14.563,00	14.429,91			14.429,91	14.429,91	133,09	133,09		39,03
010301	Encargos com a Saúde	1.632,00	1.631,55			1.631,55	1.631,55	0,07	0,07		100,00
010302	Outros Encargos com a Saúde	1.822,00	1.821,11			1.821,11	1.821,11	0,59	0,59		99,35
010303	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>	10.706,00	10.573,88			10.573,88	10.573,88	132,12	132,12		35,77
01030301	Assistência na doença dos funcionários públicos	6,00	5,80			5,80	5,80	1,00	1,00		55,33
01030302	Segurança social do pessoal em regime RCTPP	10.700,00	10.568,88			10.568,88	10.568,88	131,12	131,12		33,71
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3.900,00	3.828,03			3.828,03	3.828,03	70,31	70,31		99,16
0103050202	Segurança social - Regime geral	6.306,00	6.173,73			6.173,73	6.173,73	60,21	60,21		99,11
010309	<b>SEGUROS</b>	403,00	402,99			402,99	402,99	0,01	0,01		100,00
01030901	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	403,00	402,99			402,99	402,99	0,01	0,01		100,00
02	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	566.523,00	403.462,85			403.462,85	379.626,15	163.060,15	186.896,85	23.836,70	57,01
0201	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	2.213,00	2.179,97			2.179,97	2.179,97	33,03	33,03		55,51
020102	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	801,00	781,28			781,28	781,28	19,72	19,72		37,51
02010201	Gasolina	1,00						1,00	1,00		
02010202	Gásóleo	500,00	781,13			781,13	781,13	19,72	19,72		57,66
020103	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.496,00	1.335,63			1.335,63	1.335,63	1,31	1,31		55,31
020113	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00						1,00	1,00		
020121	OUTROS BENS	11,00						11,00	11,00		
0202	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	564.310,00	401.282,88			401.282,88	377.446,18	163.027,12	186.863,82	23.836,70	66,19
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	155.010,00	153.653,55			153.653,55	153.653,55	114.570,15	114.570,15		27,65
020203	COMUNICAÇÕES	1.547,00	1.546,54			1.546,54	1.546,54	0,46	0,46		99,97
020210	TRANSPORTES	550,00	550,00			550,00	550,00	63,00	63,00		87,45
020212	SEGUROS	1.404,00	1.403,55			1.403,55	1.403,55	0,45	0,45		99,95
020213	DESLOCAMENTOS E ESTADAS	1,00						1,00	1,00		
020214	ESTUDOS, PARCERIAS, PROJETOS E CONSULTADORIA	166.020,00	154.521,20			154.521,20	141.725,20	11.725,50	24.274,80	12.546,00	95,35
020215	FORMAÇÃO	3.200,00	3.167,13			3.167,13	3.167,13	31,73	31,73		95,33
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	60.561,00	60.561,57			60.561,57	60.561,57	1,43	1,43		100,00
020217	PUBLICIDADE	1,00						1,00	1,00		
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6,00						6,00	6,00		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	172.347,00	156.034,02			156.034,02	124.412,32	36.321,55	45.154,62	11.221,70	72,16
020225	OUTROS SERVIÇOS	210,00	203,10			203,10	203,10	0,30	0,30		95,57
04	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	1,00						1,00	1,00		
0407	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	1,00						1,00	1,00		
040702	Beldar	1,00						1,00	1,00		
06	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	1.153,00	1.061,79			1.061,79	1.061,79	91,21	91,21		32,05
0602	DIVERSAS	1.153,00	1.061,79			1.061,79	1.061,79	91,21	91,21		32,05
060203	OUTRAS	1.153,00	1.061,79			1.061,79	1.061,79	91,21	91,21		32,05
06020301	Outras Restituições	1,00						1,00	1,00		
06020304	Serviços Bancários	50,00	32,00			32,00	32,00	11,00	11,00		76,00
06020305	Outras	1.102,00	1.024,73			1.024,73	1.024,73	73,21	73,21		32,05

(a) (ii) = 7 / 3 \* 100

## MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO CIMA

Período: 2017/01/01 a 2017/11/31

ANO 2017

FOL. 1

CLASSIFICAÇÃO		Dotações Corrigidas (3)	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			Dotação Despesa Paga (7)	DIFERENÇAS			GRUO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (11) = (10 + 4 + 7)	
			EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 + 7)		
ECONÔMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 + 7)	(11) = (10 + 4 + 7)	
	DESPESAS DE CAPITAL	557.364,00	264.549,64		264.549,64	264.549,64	292.814,36	292.814,36		47,46	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	557.314,00	264.549,64		264.549,64	264.549,64	292.764,36	292.764,36		47,47	
0701	INVESTIMENTOS	557.313,00	264.549,64		264.549,64	264.549,64	292.763,36	292.763,36		47,47	
070103	EDIFÍCIOS	216.438,00	216.415,89		216.415,89	216.415,89	22,11	22,11		33,33	
07010307	OUTROS	216.438,00	216.415,89		216.415,89	216.415,89	22,11	22,11		33,33	
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	338.440,00	45.700,81		45.700,81	45.700,81	292.739,19	292.739,19		13,50	
07010406	Instalações Desportivas e Recreativas	338.440,00	45.700,81		45.700,81	45.700,81	292.739,19	292.739,19		13,50	
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	1.323,00	1.323,00		1.323,00	1.323,00	0,00	0,00		33,33	
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	504,00	504,00		504,00	504,00	0,70	0,70		33,33	
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	1,00					1,00	1,00			
0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	1,00					1,00	1,00			
070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	1,00					1,00	1,00			
07030309	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO	1,00					1,00	1,00			
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	50,00					50,00	50,00			
1102	DIVERSAS	50,00					50,00	50,00			
110201	Resoluções	50,00					50,00	50,00			
		TOTAL	1.169.115,00	750.001,24		750.001,24	706.245,24	453.711,06	453.143,76	23.616,70	63,58

(A) (11 = 7 / 3 + 10)

Em 30 de Abril de 2016

Fernando Gómez  
Flávio

Em 30 de Abril de 2016

Amorim Gómez  
Fernando Gómez

## **V. EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**



OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIPÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS			MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CÉGRA ANUAL (%)	EXEC. FINAN. CÉGRA ANUAL (%)	
					AC	AA	FC	INÍCIO	FIN	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO		
1.	1.1.	1.1.1.	Funções gerais de administração pública <b>Administrador geral</b> Equipamento de Informática Software Informático Outros Investimentos	OUTRA OUTRA OUTRA	100,0 100,0 100,0	2017/01/01 2017/01/01 2017/01/01	2017/12/31 2017/12/31 2017/12/31	2.435,00 2.435,00 1.929,00	2.435,00 2.435,00 1.928,64	2.432,94 2.432,94 1.928,64	2.432,94 2.432,94 1.928,64	99,92 99,92 99,92	99,92 99,92 99,92	99,92 99,92 99,92	99,92 99,92 99,92	99,92 99,92 99,92	99,92 99,92 99,92	99,92 99,92 99,92	
2.	2.4.	2.4.2.	Habitação e serviços coletivos <b>Orientamento do território</b> Sistema - Sistema de Informação e Monitorização Socio-ecológica <b>Definição da estratégia de comunicação e marketing</b> Serviços para a definição da identidade e estratégia de comunicação	OUTRA	100,0	2016/01/01	2017/12/31	24.631,00	1.046.322,00	1.711.782,00	2.758.104,00	77.696,07	567.929,05	645.625,12	54,28	22,77	2.432,94 2.432,94 1.928,64	2.432,94 2.432,94 1.928,64	
3.	3.0.	3.0.1.	Plano de Marketing Promoção e divulgação da Serra da Aboboreira	OUTRA	4,00	2017/04/01	2017/12/31	24.600,00	4,00	169.200,00	169.204,00	24.600,00	24.600,00	24.600,00	24.600,00	24.600,00	24.600,00	24.600,00	24.600,00
4.	4.01.	4.01.01	Aquisição de sinalética	OUTRA	1.00	2017/04/01	2019/06/30	1.000	1.000	56.000,00	58.001,00	1.000	76.000,00	76.000,00	1.000	76.000,00	76.000,00	1.000	76.000,00
5.	5.01.	5.01.01	Material de divulgação e informação	OUTRA	1.00	2017/04/01	2019/06/30	1.000	1.000	15.000,00	15.000,00	1.000	47.000,00	47.000,00	1.000	47.000,00	47.000,00	1.000	47.000,00
6.	6.01.	6.01.01	Produção de filmes e conteúdos fotográficos	OUTRA	1.00	2017/04/01	2019/06/30	1.000	1.000	15.000,00	15.000,00	1.000	47.000,00	47.000,00	1.000	47.000,00	47.000,00	1.000	47.000,00
7.	7.01.	7.01.01	Seminários de divulgação com vista à proteção e conservação da natureza	OUTRA	1.00	2017/04/01	2019/06/30	1.000	1.000	47.000,00	47.001,00	1.000	47.000,00	47.000,00	1.000	47.000,00	47.000,00	1.000	47.000,00
8.	8.01.	8.01.01	Ações de informação e sensibilização e promoção turística do território e dos recursos endógenos e dinamização de atividades	OUTRA	1.00	2017/04/01	2017/12/31	1.000	1.000	1.000,00	1.000,00	1.000	1.000,00	1.000,00	1.000	1.000,00	1.000,00	1.000	1.000,00
9.	9.01.	9.01.01	Promoção fileiras produtivas - organização de feiras	OUTRA	1.00	2017/04/01	2019/06/30	1.000	1.000	18.000,00	18.001,00	1.000	25.000,00	25.001,00	1.000	25.000,00	25.001,00	1.000	25.000,00
10.	10.01.	10.01.01	Organização de eventos desportivos, natureza em bem-estar	OUTRA	1.00	2017/04/01	2019/06/30	1.000	1.000	15.000,00	15.001,00	1.000	47.000,00	47.001,00	1.000	47.000,00	47.001,00	1.000	47.000,00
11.	11.01.	11.01.01	Seminário temático	OUTRA	2,00	2017/04/01	2019/06/30	2.000	2.000	26.000,00	26.002,00	2.000	13.000,00	13.001,00	2.000	13.000,00	13.001,00	2.000	13.000,00
12.	12.01.	12.01.01	Avaliação e gestão do impacto do projeto no território	OUTRA	1.00	2017/04/01	2019/06/30	1.000	1.000	13.000,00	13.001,00	1.000	44.000,00	44.003,00	1.000	44.000,00	44.003,00	1.000	44.000,00
13.	13.01.	13.01.01	Estudo de impacto e avaliação de riscos da implementação do Projeto de monitorização e redefinição da estratégia	OUTRA	1.00	2017/04/01	2019/06/30	1.000	1.000	14.000,00	14.001,00	1.000	44.000,00	44.003,00	1.000	44.000,00	44.003,00	1.000	44.000,00
14.	14.01.	14.01.01	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	OUTRA	1.00	2017/04/01	2019/06/30	1.000	1.000	1.408.532,00	1.408.532,00	1.000	25.830,00	25.830,00	1.000	25.830,00	25.830,00	1.000	25.830,00
15.	15.01.	15.01.01	Estudo de monitorização e avaliação de riscos da implementação do Projeto de monitorização e redefinição da estratégia	OUTRA	1.00	2017/04/01	2019/06/30	1.000	1.000	956.231,00	956.231,00	1.000	1.621.072,00	1.621.072,00	1.000	22.110,00	22.110,00	1.000	22.110,00
16.	16.01.	16.01.01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	EMPREITADA	20,00	2016/05/01	2017/12/31	27.540,00	20,00	107.500,00	107.500,00	20,00	24.330,00	24.330,00	20,00	24.330,00	24.330,00	20,00	24.330,00
17.	17.01.	17.01.01	<b>MESTRITO DO SALVADOR DE FREIXO DE BAIXO</b>	EMPREITADA	15.0	2016/07/01	2018/05/31	20,00	20,00	107.520,00	107.520,00	20,00	1.621.072,00	1.621.072,00	20,00	27.539,70	27.539,70	20,00	27.539,70
18.	18.01.	18.01.01	Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Freixo de Baixo, Porto, Amarante, Freixo de Baixo	EMPREITADA	15.0	2016/07/01	2018/05/31	23.549,00	23.549,00	305.542,00	305.542,00	15.0	3.690,00	3.690,00	15.0	3.690,00	3.690,00	15.0	3.690,00
19.	19.01.	19.01.01	<b>MESTRITO DE SÃO MARTIM DE SANTOLOS</b>	EMPREITADA	15.0	2016/07/01	2018/05/31	23.544,00	23.544,00	295.012,00	295.012,00	15.0	318.556,00	318.556,00	15.0	318.556,00	318.556,00	15.0	318.556,00
20.	20.01.	20.01.01	Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Mancelos, Porto, Amarante, Mancelos	OUTRA	5,00	2016/07/01	2018/05/31	44.915,00	10.000	10.530,00	10.530,00	5,00	3.690,00	3.690,00	5,00	3.690,00	3.690,00	5,00	3.690,00
21.	21.01.	21.01.01	<b>PATO DA DONA LOBA</b>	OUTRA	15.0	2016/07/01	2018/05/31	44.915,00	10.000	40.740,00	40.740,00	15.0	130.295,00	130.295,00	15.0	130.295,00	130.295,00	15.0	130.295,00
22.	22.01.	22.01.01	Definição programática e metodológica para conservação, salvaguarda e valorização do Pato de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo	OUTRA	15.0	2016/07/01	2018/05/31	10,00	9.140,00	9.140,00	9.140,00	15.0	31.365,00	31.365,00	15.0	31.365,00	31.365,00	15.0	31.365,00
23.	23.01.	23.01.01	Estudo da paisagem para conservação, salvaguarda e valorização do Pato de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo	OUTRA	15.0	2016/07/01	2018/05/31	31.365,00	25.000,00	56.365,00	56.365,00	15.0	21.232,00	21.232,00	15.0	21.232,00	21.232,00	15.0	21.232,00
24.	24.01.	24.01.01	Execução de trabalhos arqueológicos para a conservação, salvaguarda e valorização do Pato de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo	OUTRA	15.0	2016/07/01	2018/05/31	11.685,00	10.000,00	21.685,00	21.685,00	15.0	3.690,00	3.690,00	15.0	3.690,00	3.690,00	15.0	3.690,00
25.	25.01.	25.01.01	Execução de estudo de história do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo	A TRANSPORTAR ...	121.245,00	801.172,00	922.417,00	25.830,00	25.830,00	109.481,44	109.481,44	15.0	135.214,72	135.214,72	15.0	135.214,72	135.214,72	15.0	135.214,72

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPCIÕES DO PLANO

ANO CONTABILISTICO 2017

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUMERO DO PROJETO/ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS			MONTANTE PREVISIVO			MONTANTE EXECUTADO				
					AC	AA	FC	INÍCIO	FIM	ANO	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL		
01/02/2014	0305	2016 A 12	Estudo de inspecção e diagnóstico estrutural da Fazenda Dona Loba - Amarante, Porto, Padrão do Baixo, Porto, Arcende - 4.ª Fase.	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	1.845,00	500,00	2.345,00	1.845,00	1.045,00	100.00	78.68			
01/02/2020	04	2016 A 13	Execução de trabalhos arqueológicos no Mosteiro de Arcede, Baixo, Porto, Arcende - 4.ª Fase.	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	251.452,00	90.837,00	119.003,00	94.155,30	81.807,30	90.00	38.97			
01/02/2020	0401	2016 A 14	Trabalhos de arqueologia do espaço da cerca do Mosteiro de Santo André de Arcede.	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	36.900,00	10.000,00	46.900,00	46.900,00						
01/02/2020	0402	2016 A 15	Intervenção de conservação e restauro dos retábulos da nave e conjunto escultórico da Capela do Bom Despacho, Arcede, Baixo, Porto, Arcede	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	91.635,00	66.962,00	159.597,00	159.597,00						
01/02/2020	0403	2016 A 16	Intervenção de conservação e restauro da pintura mural da Capela do Bom Despacho, Arcede, Baixo, Porto, Arcede	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	22.682,00	10.000,00	32.682,00	32.682,00						
01/02/2020	0404	2016 A 17	Estudo de inspecção e diagnóstico estrutural da cerca do Mosteiro de Arcede, Baixo, Porto, Arcede	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	9.348,00	5.000,00	14.348,00	9.348,00						
01/02/2024	0405	2016 A 17	MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE CARMESIM	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	192.074,00	1.00	58.545,00	59.545,00	252.419,00	252.419,00	192.072,09	192.072,09	100.00	76.41
01/07/010307	0501	2016 I 9	Centro de Informação da Rota do Românico - Mosteiro de Santa Maria de Cárquere	EMPREITADA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	192.074,00	1.00	58.545,00	58.545,00	252.419,00	252.419,00	192.072,09	192.072,09	100.00	76.41
01/07/010307	0502	2016 I 10	Conservação, salvaguarda e valorização da envolvente ao Mosteiro de Santa Maria de Cárquere: Parque do Carvalhal	EMPREITADA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	192.873,00	1.000,00	193.873,00	1.000,00	192.872,09	192.872,09	100.00	99.48		
01/02/2020	0601	2016 A 18	FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM PROJETO E OBRA	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	8.200,00	20.250,00	28.450,00	28.450,00	7.175,00	7.175,00	7.175,00	7.175,00	7.175,00	75.22
01/02/2020	0602	2016 A 18	Serviços de Coordenação e Segurança em obra em Empreitadas da Rota do Românico - Tâmega	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	52.640,00	98.060,00	150.700,00	150.700,00	52.637,35	52.637,35	52.637,35	52.637,35	52.637,35	99.99
01/02/2024	07	2016 A 19	PLANO DE GESTÃO, CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS MANDAMENTOS DA ROTA DO ROMÂNICO - TÂMAGA	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	8.948,00	25.652,00	34.600,00	34.600,00	8.947,50	8.947,50	8.947,50	8.947,50	8.947,50	25.86
01/02/2020	0701	2016 A 19	Coordenação, consultadoria e assessoraria do plano de gestão, conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	30.970,00	50.530,00	81.500,00	81.500,00	30.969,47	30.969,47	30.969,47	30.969,47	30.969,47	38.00
01/02/2020	0702	2016 A 20	Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico - Tâmega - Muarante	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	6.400,00	10.900,00	17.300,00	17.300,00	6.398,56	6.398,56	6.398,56	6.398,56	6.398,56	36.99
01/02/2020	0703	2016 A 21	Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico - Tâmega - Baião	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	6.322,00	10.978,00	17.300,00	17.300,00	6.321,82	6.321,82	6.321,82	6.321,82	6.321,82	36.54
01/02/2020	0704	2016 A 22	Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico - Tâmega - Celorico de Basto	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	10,00	10,00	44.230,00	44.230,00	61.131,00	61.131,00	61.131,00	61.131,00	61.131,00	16.00
01/02/2021	08	2016 A 23	ROTA DO ROMÂNICO BEACONS	OUTRA	15.0	35.0	2016/07/01	2018/05/31	359.350,00	93.689,00	449.501,00	449.501,00	809.151,00	51.866,07	51.866,07	51.866,07	105.930,00	15.05
01/02/2024	0801	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/05/01	2017/12/31	27.199,00	27.199,00	44.290,00	44.290,00	8.364,00	8.364,00	8.364,00	8.364,00	8.364,00	12.30
01/02/2024	0802	2017 A 01	Desporto, recreio e laser	OUTRA	-	100,0	2016/05/01	2017/12/31	44.411,00	44.411,00	5.090,00	5.090,00	51.720,00	45.701,00	45.701,00	45.701,00	45.701,00	10.00
01/02/2024	0803	2017 A 01	ANARANTES	OUTRA	-	100,0	2016/05/01	2017/12/31	72.749,00	45.701,00	51.866,07	51.866,07	45.701,00	45.701,00	45.701,00	45.701,00	45.701,00	10.00
01/02/2024	0804	2017 A 01	Elaboração de projetos	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	44.411,00	44.411,00	5.090,00	5.090,00	51.866,07	45.701,00	45.701,00	45.701,00	45.701,00	10.00
01/02/2024	0805	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/05/01	2017/12/31	219.950,00	300,00	220.250,00	220.250,00	97.566,88	97.566,88	97.566,88	97.566,88	97.566,88	100.00
01/02/2024	0806	2017 A 01	Elaboração de projetos	OUTRA	-	100,0	2016/05/01	2017/12/31	219.950,00	300,00	219.950,00	219.950,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0807	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0808	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0809	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0810	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0811	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0812	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0813	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0814	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0815	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0816	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0817	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0818	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0819	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0820	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0821	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0822	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0823	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0824	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0825	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0826	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0827	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0828	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0829	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0830	2017 A 01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria	OUTRA	-	100,0	2016/07/01	2017/12/31	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	60.563,00	100.00
01/02/2024	0831</																	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUMERO PROJ. AÇÃO	DESCRICAÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO	EXEC. FINAN. CESTA GLOBAL % (a)	EXEC. FINAN. CESTA ANUAL % (b)	
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL		
A TRANSPORTAR ...															
02/02/2016	010302	2017/A/18	Produção de suportes comunicacionais	OUTRA	21,0	79,0	2017/09/01	2017/12/31	12.612,00		12.612,00	12.611,25	99.99	99.99	
02/02/2016	010303	2017/A/19	Programação cultural	OUTRA	21,0	79,0	2017/09/01	2017/12/31	18.450,00		18.450,00	18.450,00	100,00	100,00	
02/02/2016	010304	2017/A/20	WC portáteis	OUTRA	21,0	79,0	2017/09/01	2017/12/31	1.501,00		1.501,00	1.500,60	99,97	99,97	
TOTAL GERAL .....					1.109,320,00		1.711,782,00		2.821.102,00		77.696,07	630.923,56	708.619,63	56,87	24,45

Anotações

a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano \* 100) / Previsão no Ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado \* 100) / (Realizado em Anos Anteriores \* Total Previsto)

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 20 de Abril de 2018
Mário Gonçalves

*Mário Gonçalves*  
*Blinde*

ORGÃO EXECUTIVO
Em 30 de Abril de 2018
<i>J. Sampaio</i>

*José Sampaio*  
*Mário Gonçalves*

## VI. MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA



## RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

ANO 2017  
PAG. 1

Recebimentos		Pagamentos		
Saldo da gerência anterior .....	176.604,90	Despesas orçamentais .....		706.245,24
Execução orçamental .....	118.866,19	Correntes .....	441.695,60	
Operações de tesouraria ...	57.738,71	Capital .....	264.549,64	
Receitas orçamentais .....	761.504,78	Operações de tesouraria .....		29.641,58
Correntes .....	423.569,71	Saldo para a gerência seguinte ...		247.062,96
Capital .....	337.935,07	Execução orçamental .....	174.125,73	
Outras .....		Operações de tesouraria .....	72.937,23	
Operações de tesouraria .....	44.840,10	Total .....		982.949,78
Total .....	982.949,78			

ORGÃO EXECUTIVO  
Em 30 de Abril de 2016

*Mi Nuno Gomes Braga  
Braga*

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em 30 de Abril de 2016

*José Luís Simões  
José Luís Simões*

## VII. MAPA DAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA



ENTIDADE		OPERACOES DE TESOURARIA Periodo: 2017/01/01 a 2017/12/31				DATA	ANO	PAGINA
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNACAO	SALDO DA GERENCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERENCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
24		ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS		1.175,18	27.746,58	28.371,41		1.800,01
24.2		Retencao de impostos sobre rendimentos		330,00	9.881,50	11.351,50		1.800,00
24.2.1		Trabalho dependente		324,00	8.812,00	8.488,00		
24.2.2		Trabalho independente			972,50	2.772,50		1.800,00
	55	ARTUR JAIME DOS SANTOS ANICETO DE ALMEIDA DUARTE			972,50	972,50		
	56	LIDIA COSTA				1.800,00		1.800,00
24.2.7		Sobretaxa extraordinaria de IRS		6,00	97,00	91,00		
24.5		Contribuicoes para a Seguranca Social		845,18	17.865,08	17.019,91		0,01
24.5.1		CAIXA GERAL DE APOSENTACOES		315,32	5.917,91	5.602,59		
24.5.1.1		CGA - Descontos do Pessoal		99,81	1.873,31	1.773,50		
24.5.1.2		CGA - Outros		215,51	4.044,60	3.829,09		
24.5.2		ADSE			1.555,94	1.555,94		
24.5.2.1		Descontos do Pessoal			1.555,94	1.555,94		
24.5.3		INSTITUTO DE GESTAO FIN. DA SEGURANCA SOCIAL		529,86	10.391,23	9.861,38		0,01
24.5.3.1		IGFSS - Descontos do Pessoal		167,72	3.289,31	3.121,59		
24.5.3.2		IGFSS - Outros		362,14	7.101,92	6.739,79		0,01
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES		56.563,53	1.895,00	16.468,69		71.137,22
26.1		Fornecedores de imobilizado		56.563,53	1.895,00	16.468,69		71.137,22
26.1.2		Fornecedores de imobilizado c/ garantias		56.563,53	1.895,00	16.468,69		71.137,22
26.1.2.1		Fornecedores de imobilizado c/ garantias-indiv.		56.563,53	1.895,00	16.468,69		71.137,22
27		LUSOCOL, SOCIEDADE LUSA DE CONSTRUCOES, LDA.		17.096,58		1.110,56		18.207,14
28		AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & C.º, LDA.		2.768,60				2.768,60
29		ALPREDO & CARVALHIDO, LDA.		16.372,83				16.372,83
30		IN SITU - CONSERVACAO DE BENS CULTURAIS, LDA.		2.728,28				2.728,28
33		LOVIMEC - RENOVAÇÃO URBANA E CONSTRUÇOES UNIP., LDA.		2.160,00				2.160,00
38		TPS - TEIXEIRA PINTO SOARES, CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.		3.624,21				3.624,21
39		SOALVAP, LDA.		3.288,01				3.288,01
40		PORTO RESTAURO, LDA.		794,50	794,50			
41		ARTE E TALHA - CONSERVACAO E RESTAURO, UNIP. LDA.		1.537,00				1.537,00
42		OFFICIOS CRG&AO, LDA.		200,00				200,00
43		ALEXANDRE MANUEL VIEGAS MANIES		1.100,50	1.100,50			
50		ANTONIO ALCINO OLIVEIRA TEIXEIRA - UNIPESSOAL, LDA		4.893,02		4.311,39		9.204,41
70		NORTS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SA				9.097,74		9.097,74
75		NASCIMENTO PINTO				1.949,00		1.949,00
TOTAL ...				57.738,71	29.641,58	44.840,10		72.937,23

Em 30 de Abril de 2018

*Joaquim  
M. Nuno Gomzin hom  
Joaquim*

Em 30 de Abril de 2018

*M. Nuno Gomzin hom  
Joaquim Gomzin hom  
Joaquim Gomzin hom*

## VIII. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



## BALANÇO

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017

PAG. 1

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N		N - 1	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
451	Bens de domínio público	25.543,52		25.543,52	25.543,52
452	Terrenos e recursos naturais				
453	Edifícios				
455	Outras construções e infra-estruturas				
459	Bens do património histórico, artístico e cultural				
445	Outros bens de domínio público				
446	Imobilizações em curso				
	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	25.543,52		25.543,52	25.543,52
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	4.317,30	2.709,82	1.607,48	2.542,13
439	Outras imobilizações incorpóreas				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	4.317,30	2.709,82	1.607,48	2.542,13
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções				
423	Equipamento básico	80.411,65	80.411,65		
424	Equipamento de transporte	80.334,54	77.837,05	2.497,49	4.994,99
425	Ferramentas e utensílios				
426	Equipamento administrativo	47.856,16	44.245,05	3.611,11	3.422,30
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	208.602,35	202.493,75	6.108,60	8.417,29
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				

Rui J. D.

## BALANÇO

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017  
PAG. 2

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N		N - 1	
		AB	A/P	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos:(a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c				
212	Contribuintes c/c				
213	Utentes c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	307.219,17		307.219,17	312.365,86
		307.219,17		307.219,17	312.365,86
	Títulos negociáveis:				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Titulos de dívida pública				
159	Outros titulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depositos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depositos em instituições financeiras	247.062,96		247.062,96	176.604,90
11	Caixa				
		247.062,96		247.062,96	176.604,90
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos				
272	Custos diferidos				
	<b>Total de amortizações .....</b>		205.203,57		
	<b>Total de provisões.....</b>				
	<b>Total do activo .....</b>	792.745,30	205.203,57	587.541,73	525.473,70

Handwritten signatures in blue ink, likely signatures of the responsible officials.

## BALANÇO

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017  
PAG. 3

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
51	Fundos próprios:		
55	Património	255.306,61	255.306,61
56	Ajustamento de partes de capital em empresas		
571	Reservas de reavaliação		
571	Reservas:		
572	Reservas legais	28.423,85	28.423,85
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	187.061,11	187.061,11
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	-38.184,65	-22.369,02
88	Resultado líquido em exercício	73.113,61	-15.815,63
		505.720,53	432.606,92
292	Passivo:		
	Provisões para riscos e encargos		
2312	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
2613	Empréstimos de M/L prazo		
	Fornecedores em sistema de locação financeira		
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros		
26887	Credores diversos - contratos futuros		
2311	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
269	Empréstimos de curto prazo		
221	Adiantamentos por conta de vendas		
228	Fornecedores c/c	1.025,00	27.269,10
252	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
219	Credores pela execução do orçamento		
2611	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
24	Fornecedores de imobilizado c/c	1.800,01	1.175,18
264	Estado e outros entes públicos		
2618+262+263+267+	Administração autárquica		
2612	Outros credores	71.137,22	56.563,53
	Fornecedores de imobilizado c/ garantias		
273	Acréscimos e diferimentos:	73.962,23	85.007,81
274	Acréscimos de custos		
	Proveitos diferidos		
		7.858,97	7.858,97
		7.858,97	7.858,97

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'M' followed by a signature, is located at the bottom right of the document.

## BALANÇO

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017  
PAG. 4

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos		
274	Proveitos diferidos		
	Total do passivo .....	81.821,20	92.866,78
	Total dos fundos próprios e do passivo .....	587.541,73	525.473,70

## ORGÃO EXECUTIVO

Em 30 de Abril de 2018

Miguel Fernandes Gouveia Braga

## ORGÃO DELIBERATIVO

Em 30 de Abril de 2018

Miguel Fernandes Gouveia Braga  
Fernando Pires da Costa e Diogo Pires

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMega

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017

PÁG. 1

Código de Contas		Exercício			
		N	N - 1		
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos:				
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	46.577,75		42.884,24	
643 a 648	Encargos sociais	14.429,91		61.007,66	13.039,47
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais			5.676,28	
66	Amortizações do exercício				5.122,47
67	Provisões do exercício				
65	Outros custos operacionais				
	( A )			683.205,48	
68	Custos e perdas financeiros			39,00	186.073,23
					42,64
	( C )			683.244,48	
69	Custos e perdas extraordinários				186.115,87
	( E )			683.244,48	186.115,87
88	Resultado líquido do exercício.....			73.113,61	-15.815,63
	( X )			756.358,09	
	Proveitos e ganhos				170.300,24
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias				
7112+7113	Venda de produtos				
	( B )				
712+713	Prestações de serviços				
	( )				
72	Impostos e taxas				
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios obtidos			756.358,09	165.645,54
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				275,05
	( B )			756.358,09	165.920,59
78	Proveitos e ganhos financeiros				
	( D )			756.358,09	165.920,59
79	Proveitos extraordinários				4.379,65
	( F )			756.358,09	170.300,24
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)			73.152,61	-20.152,64
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)			-39,00	-42,64
	Resultados Correntes: (D - C)			73.113,61	-20.195,28
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)			73.113,61	-15.815,63

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 30 de Abril de 2018

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 30 de Abril de 2018

Minha Assinatura  
Bembeba

Minha Assinatura  
Júlio Cesar W. Lima

## **IX. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



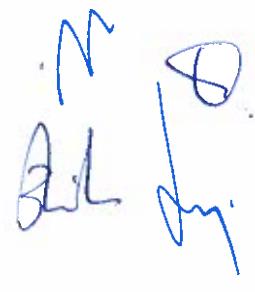
### **IX.3. Notas sobre o Processo Orçamental e respetiva Execução**



### IX.3.1 Modificações do Orçamento



### IX.3.1.1 Modificações do Orçamento – Receita



M  
S  
A.L. S  
M.J.



ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				Página: 1
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMUGA		MODIFICAÇÃO NÚMERO : 3 REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA	NUMERO 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2017	DATA DE APROVAÇÃO		
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DOTAÇÕES DA RECEITA				OBSERVAÇÕES
		DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEGUINTE	
CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DESCRÍCION		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
060501	Continente					
06050101	Municípios					
0605010101	Câmara Municipal de Amarante	168.645,00	10.305,00		178.950,00	
0605010102	Câmara Municipal de Baião	84.146,00	10.304,81		94.450,81	
0605010105	Câmara Municipal de Marco de Canaveses		15.305,00		15.305,00	
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR					
1601	SALDO ORÇAMENTAL		118.866,19		118.866,19	
160101	NA POSSE DO SERVIÇO					
TOTAL ...		252.791,00	154.781,00		407.572,00	
TOTAL DE RECEITAS CORRENTES ....		252.791,00	35.914,81		288.705,81	
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL ...						
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS ....			118.866,19		118.866,19	

En \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
 Minhas Firma sou  
 Bruno  
 Telmo Alves

Em 24 de Junho de 2017  
 Rui

M. D.  
 BBL JG

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMUGA

## MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA

MODIFICAÇÃO NÚMERO : 4

REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA

NÚMERO 2 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2017

DATA DE APROVAÇÃO

Página: 1

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		MODIFICAÇÕES DA RECEITA			OBSERVAÇÕES
		DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	DOTAÇÃO SEGUINTE	
CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DESCRIPÇÃO	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
06 0605 060501 06050101 0605010101	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES ADMINISTRAÇÃO LOCAL Continentes Municípios Câmara Municipal de Amarante	1'8.950,00	11.064,00	190.014,00	
	TOTAL ...	1'8.950,00	11.064,00	190.014,00	
	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES ....	1'8.950,00	11.064,00	190.014,00	
	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL ....				
	TOTAL DE OUTRAS RECEITAS ....				

Em 28 de outubro de 2017  
 Nós Nossa Sra. e Sra.  
 Presidente  
 Eleito(a)  
 (Assinatura)

Em 28 de outubro de 2017  
 (Assinatura)  
 (Assinatura)

(Assinatura)

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				Página: 1
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMega		MODIFICAÇÃO NUMERO : 5 ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA		NUMERO 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2017		DATA DE APROVAÇÃO
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DOTAÇÕES DA RECEITA			OBSERVAÇÕES	
CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DESCRÍCÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	DOTAÇÃO SEGUINTE		
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
060306	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA PROJECTOS CO-FINANCIADOS					
06030601	FEDER	363.114,00	145.707,00	217.407,00		
060307	Serviços e Fundos Autónomos					
06030701	DOLMEN	26.849,00	26.000,00	849,00		
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
060501	Continente					
06050101	Municípios					
0605010101	Câmara Municipal de Amarante	190.014,00	48.780,00	141.234,00		
0605010102	Câmara Municipal de Baião	94.450,81	58.830,00	35.620,81		
0605010104	Câmara Municipal de Celorico de Basto	256.875,00	8.930,00	247.945,00		
0605010105	Câmara Municipal de Marco de Canaveses	15.305,00	14.075,00	1.230,00		
0605010108	Câmara Municipal de Resende	35.576,00	7.392,00	28.184,00		
06050102	Comunidades Intermunicipais					
0605010201	CIM - Tâmega e Sousa	8.487,00	8.000,00	487,00		
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL					
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS					
10030701	FEDER	393.902,00	170.803,00	223.099,00		
10030702	DOLMEN	9.840,00	9.500,00	340,00		
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
100501	CONTINENTE					
10050101	Municípios					
1005010101	Câmara Municipal de Amarante	283.850,00	246.400,00	37.450,00		
1005010102	Câmara Municipal de Baião	85.298,00	36.790,00	48.508,00		
1005010104	Câmara Municipal de Celorico de Basto	232.727,00	219.630,00	13.097,00		
1005010108	Câmara Municipal de Resende	36.346,00	7.455,00	28.891,00		
TOTAL ...		2.032.633,81	1.008.292,00	1.024.341,81		
TOTAL DE RECEITAS CORRENTES ....		990.670,81	317.714,00	672.956,81		
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL ...		1.041.963,00	690.578,00	351.385,00		
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS ....						

En \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

*Manoel Gomes da Silva  
Braga*

En \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

*Manoel Gomes da Silva  
Braga*

### IX.3.1.2 Modificações do Orçamento – Despesa

BWL FM  
D.

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA			Página: 1
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA		MODIFICAÇÃO NÚMERO: 5 ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA	NUMERO 3 DO ANO CONTABILISTICO DE 2017	DATA DE APROVAÇÃO	
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA			O B S
		DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	DESCRIPÇÃO	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	DOTAÇÃO SEGUINTE	
01	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA				
01	DESPESAS COM O PESSOAL				
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES				
010104	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO				
01010401	Pessoal em funções	38.200,00	95,00	38.105,00	
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	50,00	49,00	1,00	
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2.211,00	88,00	2.123,00	
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	6.400,00	49,00	6.351,00	
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
010202	Horas Extraordinárias	1.700,00	1.699,00	1,00	
010204	Ajudas de Custo	900,00	890,00	10,00	
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS				
01021303	Senhas de presença	2.400,00	800,00	3.200,00	
0103	SEGURANÇA SOCIAL				
010301	Encargos com a Saúde	3.000,00	1.368,00	1.632,00	
010302	Outros Encargos com a Saúde	3.000,00	1.178,00	1.822,00	
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL				
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	50,00	44,00	6,00	
01030502	Segurança social do pessoal em regime RCTPP				
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3.700,00	200,00	3.900,00	
0103050202	Segurança social - Regime geral	6.400,00	400,00	6.800,00	
010309	SEGUROS				
01030901	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	500,00	97,00	403,00	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
0201	AQUISIÇÃO DE BENS				
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES				
02010201	Gasolina	50,00	49,00	1,00	
02010202	Gasóleo	1.700,00	900,00	800,00	
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.000,00	600,00	1.400,00	
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	50,00	49,00	1,00	
020121	OUTROS BENS	39.600,00	39.589,00	11,00	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	218.379,00	60.369,00	158.010,00	
020209	COMUNICAÇÕES	1.500,00	153,00	1.347,00	
020210	TRANSPORTES	600,00	50,00	550,00	
020212	SEGUROS	1.700,00	296,00	1.404,00	
020213	DESLOCÇÕES E ESTADAS	750,00	749,00	1,00	
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	278.348,00	112.298,00	166.050,00	
020215	FORMAÇÃO	1.300,00	1.900,00	3.200,00	
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	10.000,00	9.999,00	1,00	
020217	PUBLICIDADE	50,00	49,00	1,00	
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6.535,00	6.529,00	6,00	
020220	OUTROS TRABALEOS ESPECIALIZADOS	294.615,00	121.648,00	172.967,00	
020225	OUTROS SERVIÇOS	500,00	290,00	210,00	
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINOS LUCRATIVOS				
040701	Dolmen	5.000,00	4.999,00	1,00	
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
0602	DIVERSAS				
060203	OUTRAS				
06020301	Outras Restituições	50,00	49,00	1,00	
06020304	Serviços Bancários	400,00	350,00	50,00	
06020305	Outras	13.600,00	12.498,00	1.102,00	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
0701	INVESTIMENTOS				
070103	EDIFÍCIOS				
07010307	OUTROS	652.990,00	436.552,00	216.438,00	
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS				

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 2
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA		MODIFICAÇÃO NÚMERO: 5	ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA	NÚMERO 3 DO ANO CONTABILISTICO DE 2017	DATA DE APROVAÇÃO	
		DESPESA				
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	DOTAÇÃO SEGUINTE
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
02	07010406	Instalações Desportivas e Recreativas		520.265,00	181.825,00	338.440,00
	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		4.000,00	2.071,00	1.929,00
	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00	495,00	505,00
	070115	OUTROS INVESTIMENTOS		1.500,00	1.499,00	1,00
	0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
	070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS				
	07030309	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		5.000,00	4.999,00	1,00
		CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS				
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		67.644,00	7.081,00	60.563,00
		TOTAL ...	2.197.637,00	3.300,00	1.011.592,00	1.189.345,00
		TOTAL DE DESPESAS CORRENTES ....		3.300,00	384.151,00	
		TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...			627.441,00	

## **DESPACHO**

**ÓRGÃO EXECUTIVO**

~~J. Hunt~~  
Mr. Wm. Thompson from  
Blacks

ORGÃO DELIBERATIVO

ÓRGÃO DE DETERMINATIVO  
Em 30 de Abrial de 2016  
Ana Maria Antunes  
José Poffano (w = Lema) José Poffano

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

MODIFICAÇÃO NÚMERO: 1  
ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA

NÚMERO 1 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2017

DATA DE APROVAÇÃO

## IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS

CLASSIFICAÇÃO  
ORGÂNICA ECONÔMICA

**ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA**  
**DESPESAS COM O PESSOAL**  
**REMOVEDORES CERTAS E PERMANENTES**  
**PERSONAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE**  
**TRABALHO**

Pessoal em funções	34.000,00	2.000,00	32.000,00
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	261.258,00	30.000,00	291.258,00
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	254.615,00		224.615,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES			
OUTRAS	600,00	2.000,00	2.600,00
<b>TOTAL ...</b>	<b>550.473,00</b>	<b>32.000,00</b>	<b>550.473,00</b>

**TOTAL DE DESPESAS CORRENTES ...**

**TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...**

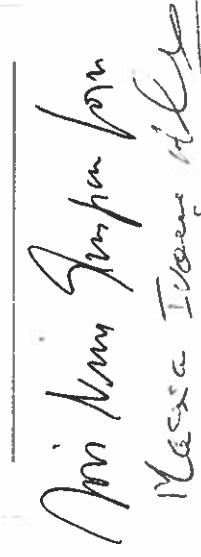
## DESPACHO

ORGÃO EXECUTIVO

Em 16 de janeiro de 2017

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_



Ana Maria Gómez Vazquez



Mário Tavares

ENTIDADE		MODIFICAÇÃO NÚMERO: 2 <b>ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA</b>		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA		
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TAMEGA				NUMERO 2	DO ANO CONTABILISTICO DE 2017	DATA DE APROVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DESPESA	
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	DESCRICAÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	DOTAÇÃO SEGUINTE
01	<b>ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA</b> AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS CONSERVAÇÃO DE BENS ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORA OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL INVESTIMENTOS EDIFÍCIOS OUTROS CONSTRUÇÕES DIVERSAS Instalações Desportivas e Recreativas	218.379,00 291.258,00 224.615,00 649.690,00 523.565,00	30.000,00 3.300,00	23.000,00 7.000,00 3.300,00	195.379,00 281.258,00 254.615,00 652.990,00 520.265,00
	TOTAL ...	1.907.507,00	33.300,00	33.300,00	1.907.507,00
	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES ....		30.000,00	30.000,00	
	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...		3.300,00	3.300,00	

DESPACHO

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em 16 de Junho de 2017	Em _____ de _____ de _____

*[Handwritten signatures and initials over the form]*

*[Large handwritten signature in blue ink, including initials B, L, S, and a date]*

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA			Página: 1
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA		MODIFICAÇÃO NÚMERO: 3 REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA			NÚMERO 1 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2017 DATA DE APROVAÇÃO
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRÍCAS		DESPESA			O B S
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	DESCRÍÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	DOTAÇÃO SEGUINTE
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES
01		ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA			
	01	DESPESAS COM O PESSOAL			
	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES			
	010104	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO			
	01010401	Pessoal em funções	32.000,00	6.200,00	38.200,00
	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2.100,00	111,00	2.211,00
	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	4.500,00	1.500,00	6.400,00
	0103	SEGURANÇA SOCIAL			
	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL			
	01030502	Segurança social do pessoal em regime RCTFP			
	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3.100,00	600,00	3.700,00
	0103050202	Segurança social - Regime geral	5.100,00	1.300,00	6.400,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS			
	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	195.379,00	23.000,00	218.379,00
	020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	284.258,00	50.670,00	334.928,00
	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		10.000,00	10.000,00
	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	254.615,00	40.000,00	294.615,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			
	0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			
	040701	Dolmen		5.000,00	5.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			
	0602	DIVERSAS			
	060203	OUTRAS			
	06020305	Outras	2.600,00	11.000,00	13.600,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			
	0701	INVESTIMENTOS			
	070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS			
	07010406	Instalações Desportivas e Recreativas	520.265,00		520.265,00
	0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO			
	070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS			
	07030309	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		5.000,00	5.000,00
		TOTAL ...	1.303.917,00	154.781,00	1.458.698,00
		TOTAL DE DESPESAS CORRENTES ....		149.781,00	
		TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...		5.000,00	

DESPACHO

ORGÃO EXECUTIVO
Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 21 de Abril de 2017

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 1
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMUGA		MODIFICAÇÃO NÚMERO: 4 REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA		NÚMERO: 2	DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2017	DATA DE APROVAÇÃO
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA ECONÔMICA	DESCRIPÇÃO	DESPESA				0 B S
		DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	DOTAÇÃO SEGUINTE	DOTACAO SEGUINTE	
01	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA					
01	DESPESAS COM O PESSOAL					
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
010202	Horas Extraordinárias	3.000,00		1.300,00	1.700,00	
010204	Ajudas de Custo	1.000,00		100,00	900,00	
0103	SEGURANÇA SOCIAL					
010302	Outros Encargos com a Saúde	2.000,00	1.000,00		3.000,00	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					
020210	TRANSPORTES	500,00	100,00		600,00	
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	334.928,00		56.580,00	278.348,00	
020215	FORMAÇÃO	1.000,00	300,00		1.300,00	
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		67.644,00		67.644,00	
	TOTAL ...	342.428,00	69.044,00	57.980,00	353.492,00	
	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES ....		69.044,00	57.980,00		
	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...					

DESPACHO

ORGÃO EXECUTIVO

Em 28 de Setembro de 2017

*José António Góes*

*Ass. Dr. D.*

*Ass. Dr. J.*

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 28 de Setembro de 2017

*Dr.*

*Ass. Dr.*

M  
J  
D  
L

### **IX.3.1.3 Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos**



## MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ENTIDADE		MODIFICAÇÃO NÚMERO : 2 ALTERAÇÃO AO PLANO DE INVESTIMENTOS		NÚMERO 1 DO ANO CONTABILÍSTICO 2017		DATA DE APROVAÇÃO			
OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	NÚMERO DO PROJ. ACCÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DATAS	VALOR	DOTAÇÃO ANTERIOR		MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	
			DA CLASSE FISCALICIT. ORGÂNICA	INÍCIO FIM	REALIZADO	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTES	ANOS DEFINITIVOS
TRANSPORTE									
03		Rota do Romântico							
0302	02	2016 8	Rota do Romântico: Património, Cultura e Turismo - Traseira MUSEU DE SÃO MARTINHO DE MONCHELOS	01 07/03/07 2016/07/01	2016/07/01 2018/05/31 0	310.256,00			
0302	0201	2016 8	Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Pancelos, Porto, Amarante, Hancelos Rotas, percursos e paisagens milenares (2.ª fase)	01 07/03/06 2016/07/01	2016/07/01 2017/05/31 0	310.256,00			
04									
0401	01	2016 4	Centro de ETT AMARANTE	01 07/03/06 2016/07/01	2016/07/01 2017/05/31 0	220.500,00			
0401	0102	2016 4	Execução da Obra	01 07/03/06 2016/07/01	2016/07/01 2017/05/31 0	220.500,00			
					TOTAL ...	530.756,00			
						5.000,00			
						5.300,00			
						530.756,00			

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 16 de fevereiro de 2017
Por Abraão Braga Júnior

Abraão Braga Júnior

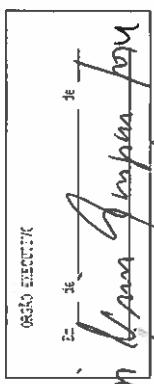
3 bilhão





3 folij  
D.

C. m. B. D.



M. Man of man for  
Tobacco



Am Man Juniper  
Yucca filamentosa

10

27

卷之三



REGISTRO DE INVESTIMENTOS DE RISCO PESQUISA  
ALTERAÇÃO DE ESTADO DE INVESTIMENTO  
ALTERAÇÃO DE ESTADO DE ACTIVIDADES

DATA DE REGISTRO

DATA DE COMBUSTÍVEL: 2017

BORGES, L.

2

REGISTRO DE INVESTIMENTOS DE RISCO PESQUISA

CÓDIGO / PROJETO / ACÇÃO	IDENTIFI- CAÇÃO PROJETOS / ACÇÃO	DEScriçãO RESPONSÁVEL	CLASSIFICAÇÃO GERENCIAL	VALOR REALIZADO EM RÉS ANTERIORES	Descrição Atividade				Indicadores operacionais função +/- 1				Previsão futura			
					ANo EN CURSO		ANo SUCEDENTE		ANo EN CURSO		ANo SUCEDENTE		ANo EN CURSO		ANo SUCEDENTE	
					TOTAL	DEFINIR	Nº DE EFEITOS	ANOS SUCEDENTES	TOTAL	DEFINIR	Nº DE EFEITOS	ANOS SUCEDENTES	TOTAL	DEFINIR	Nº DE EFEITOS	ANOS SUCEDENTES
01 030		Bota do Rosário Bota do Rosário - Timor (2.º fase)	01 03014	50.000,00 52.10,00	50.000,00 115.000,00	50.000,00 115.000,00	41.000,00	-16,70% -5,31%	50.000,00 115.000,00	50.000,00 115.000,00	50.000,00 115.000,00	50.000,00 115.000,00	50.000,00 115.000,00	50.000,00 115.000,00	50.000,00 115.000,00	50.000,00 115.000,00
012 031	01 03015	Elaboração de estudos, projetos e consultoria Bota do Rosário - Timor	01 03014	115.000,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00	46,33%	46.330,00	46.330,00	46.330,00	46.330,00	46.330,00	46.330,00	46.330,00	46.330,00
013 032	01 03016	Cultura do Rosário - Timor Centro de São Bartolomeu de Machado	01 03017	31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00	3,20%	3,200,00	3,200,00	3,200,00	3,200,00	3,200,00	3,200,00	3,200,00	3,200,00
014 033	01 03017	Cultura e Turismo - Timor Observatório, salvaguarda e manutenção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Barreiro, Timor	01 03018	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	3,20%	3,200,00	3,200,00	3,200,00	3,200,00	3,200,00	3,200,00	3,200,00	3,200,00
015 034	01 03019	Projeto de zona defensiva propulsiva e segurança para subsistência, sustentabilidade e valorização do Parque da Bota do Rosário,	01 03020	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	100,00%	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
016 035	01 03021	Projeto Edificel 0 Estudo de possibilidades para conservação, salvaguarda e valorização do Parque da Bota do Rosário, Fafe,	01 03022	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
017 036	01 03023	Projeto de trabalho estadística para a conservação, salvaguarda e valorização do Parque da Bota do Rosário, Fafe,	01 03024	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
018 037	01 03025	Plano de ensino, construção e funcionamento das infraestruturas da Bota do Rosário - Timor	01 03026	51.000,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00	100,00%	51.000,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00
019 038	01 03027	Trabalho de conservação e restauração dos monumentos da Bota do Rosário - Timor - Barreiro	01 03028	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100,00%	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
020 039	01 03029	Bota do Rosário - Timor (1.º fase)	01 03030	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00	100,00%	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00
021 040	01 03031	Elaboração de estudos, projetos e consultoria Bota, Bemposta e Palheiros Centro de IRT	01 03032	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00	100,00%	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00
022 041	01 03033	Elaboração de estudos, projetos e consultoria Bota, Bemposta e Palheiros Centro de IRT	01 03034	220.500,00	220.500,00	220.500,00	220.500,00	100,00%	220.500,00	220.500,00	220.500,00	220.500,00	220.500,00	220.500,00	220.500,00	220.500,00
023 042	01 03035	Elaboração de estudos, projetos e consultoria Bota, Bemposta e Palheiros Centro de IRT	01 03036	200.500,00	200.500,00	200.500,00	200.500,00	100,00%	200.500,00	200.500,00	200.500,00	200.500,00	200.500,00	200.500,00	200.500,00	200.500,00
024 043	01 03037	Outras fases														
025 044	01 03038	Diferentes Rio Specições CRVS - CRISTAL e rios e sousas Rio Specições														
026 045	01 03039	CRVS - CRISTAL e rios e sousas Rio Specições														

Blah Blah Blah

Blah Blah Blah

Blah Blah Blah





3rd May 2014

21	467	111	2014
RECEIVED			

Cost

RECEIVED	Mr. Arun Agarwal		
21	467	111	2014

Arun Agarwal  
Vice-Chairman

28. 28 km 28 km 28 km  
Mr. Alan Graham Jr.  
C. C. D. S.  
Tone 400

28. لطف ۲۸۴

1000







#### **IX.3.1.4 Modificações ao Plano de Atividades Municipal**





1990-1992  
1993-1995  
1996-1998  
1999-2001  
2002-2004  
2005-2007  
2008-2010  
2011-2013  
2014-2016  
2017-2019  
2020-2022  
2023-2025  
2026-2028  
2029-2031  
2032-2034  
2035-2037  
2038-2040  
2041-2043  
2044-2046  
2047-2049  
2050-2052  
2053-2055  
2056-2058  
2059-2061  
2062-2064  
2065-2067  
2068-2070  
2071-2073  
2074-2076  
2077-2079  
2080-2082  
2083-2085  
2086-2088  
2089-2091  
2092-2094  
2095-2097  
2098-20100

BIBLIOGRAPHY

232

110

1

TURKISH JOURNAL

2011-2012  
2012-2013

2017  
Jan Maria Shafrazi

33.9.2019



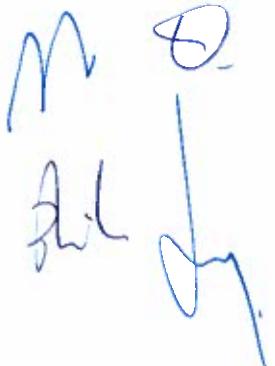
四  
八  
九  
十



### IX.3.2 Transferências

M  
BHL J  
D.

### IX.3.2.1 Transferências Correntes – Receita



M D  
JL J



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

RECEITA

DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
	Estado - Participação comunitária projetos - FEDER	217 407,00	217 311,06	
	Câmara Municipal de Amarante	141 230,17	141 230,17	
	Câmara Municipal de Baião	35 615,32	35 615,32	
	Câmara Municipal do Marco de Canaveses	1 230,00	1 230,00	
	Câmara Municipal de Resende	28 184,00	28 183,16	
<b>TOTAL</b>		<b>423 666,49</b>	<b>423 569,71</b>	

Amarante, de abril de 2018

O Presidente do Conselho Diretivo

### **IX.3.2.2 Transferências de Capital – Receita**



**TRANSFERÊNCIAS CAPITAL**

**RECEITA**

DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
	Estado - Participação comunitária projetos - FEDER	223 098,69	223 098,69	
	Câmara Municipal de Amarante	37 450,00	37 447,26	
	Câmara Municipal de Baião	48 508,00	48 498,30	
	Câmara Municipal de Resende	28 891,00	28 890,82	
<b>TOTAL</b>		<b>337 947,69</b>	<b>337 935,07</b>	

Amarante, de abril de 2018

O Presidente do Conselho Diretivo

## X. MAPA DE BENS DA ASSOCIAÇÃO



N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

509896448

AMB'T - Associação de Municípios do Baixo Tâmega

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

31 de dezembro de 2017

## MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES
- QUOTAS DECRESCENTES
- OUTRO

IRC

MODELO 32

Código de Acordo com DR n.º 25/2009

a) Baseia-se no DR n.º 25/2009

b) Baseia-se no DR n.º 25/2009

## Descrição dos elementos do ativo

Projeto portal das freguesias

Registo domínio Baixo Tâmega

Registo marca Baixo Tâmega

Office 2003 OEM

Cabide bengaleiro

Base e mastros de madeira p/ bandeiras

Expositores

Maquina fotográfica

Registo Marca

Portai Tâmega Digital

Projeto portal das freguesias

MS Office e Anti-Virus

SGP - Sistema de Gestão de Rec. Humanos

Equipamento informático

Equipamento administrativo

Software informático POCAL e PES

Plataforma Centralizada Pública

Equipamento informático 2 computadores

MS Office

Total Geral

## NATUREZA DOS ATIVOS:

- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
- ATIVOS INTANGÍVEIS
- ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS
- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

CTB	(1)	(2)	Descrição dos elementos do ativo	Data Início de utilização	Mês	Ano	Valor contabilístico registrado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Ativos			Gastos Fiscais			Taxas Perdidas					
									Depreciação e amortizações		Depreciação e amortizações e acréscimos em períodos anteriores	(9)	Depreciações e amortizações		Taxas %	Limites fiscais do período	Compridas	Perc. por impariedade acúmulo de impostos no período (art. 38º CIRC)		
									(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(10)	(11)	(12) = [(1)(9)(6)] ou [(6)(9)(11)]	(13)	(14) = (8) - [(12)+(13)]	
423			<b>Elementos (equipamento básico) totalmente depreciados</b>									0,00	80 411,65							
424			Netmóvel	7	2008		50 000,00	50 000,00			8	0,00	50 000,00							12,50%
424			Netmóvel	6	2008		10 354,54	10 354,54			8	0,00	10 354,54							12,50%
424			Vatura Serviço - Citroen C4	3	2011		19 980,00	19 980,00			8	2 497,50	14 985,00							12,50%
426			Aquisição Stand	1	2007		8 231,50	8 231,50			8	0,00	8 231,50							12,50%
426			Aquisição Stand	1	2007		18 694,50	18 694,50			8	0,00	18 694,50							12,50%
426			TV Samsung + Leitor DVD	10	2007		688,98	688,98			4	0,00	688,98							25,00%
426			Modulário para Stand	10	2007		493,60	493,60			8	0,00	493,60							12,50%
426			Base e mastros de madeira p/ bandeiras	12	2007		713,90	713,90			8	0,00	713,90							12,50%
426			Expositores	4	2008		198,80	198,80			8	0,00	198,80							12,50%
426			Cabide bengaleiro	4	2008		91,96	91,96			8	0,00	91,96							12,50%
426			Cabide bengaleiro pintado	4	2008		91,96	91,96			8	0,00	91,96							12,50%
426			Maquina fotográfica	7	2013		2 340,83	2 340,83			5	468,17	1 589,58							20,00%
4261			Office 2003 OEM	1	2007		235,95	235,95			3	0,00	235,95							33,33%
4261			Registo marca Baixo Tâmega	12	2007		276,96	276,96			3	0,00	276,96							33,33%
4261			Registo domínio Baixo Tâmega	12	2007		78,65	78,65			3	0,00	78,65							33,33%
4261			Registo Marca	4	2008		145,14	145,14			3	0,00	145,14							33,33%
4261			Portai Tâmega Digital	4	2008		2 420,00	2 420,00			3	0,00	2 420,00							33,33%
4261			Registo domínio	7	2008		78,65	78,65			3	0,00	78,65							33,33%
4261			Projeto portal das freguesias	9	2008		3 500,00	3 500,00			3	0,00	3 500,00							33,33%
4261			Registo Informático AIRC - SCA e SIC	12	2008		1 800,00	1 800,00			3	0,00	1 800,00							33,33%
4261			MS Office e Anti-Virus	2	2010		957,93	957,93			3	0,00	957,93							33,33%
4261			SGP - Sistema de Gestão de Rec. Humanos	4	2011		2 457,54	2 457,54			3	0,00	2 457,54							33,33%
4261			Equipamento informático	12	2014		1 988,37	1 988,37			5	389,67	1 199,01							20,00%
4261			Equipamento administrativo	2015			317,09	317,09			5	63,42	128,84							20,00%
4261			Equipamento administrativo	2016			2 114,21	2 114,21			5	422,84	422,84							20,00%
4261			Software informático - POCAL e PES	2016			3 321,00	3 321,00			3	1 108,89	1 108,89							33,33%
4261			Plataforma Centralizada Pública	2018			492,00	492,00			3	163,98	163,98							33,33%
4261			Equipamento informático 2 computadores	2	2017		1 928,64	1 928,64			5	385,73	0,00							20,00%
4261			MS Office	2	2017		504,30	504,30			3	168,08	0,00							33,33%
4261			Total Geral				212 919,65	212 919,65			5 676,26	198 527,25								0,00 €

*3 Blit*  
*3 Blit*

## **ANEXOS**



ENTRADA		RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA Nº. 260						DATA	ANO	PÁGINA
								2017/03/23	2017	1
CÓDIGO	DETALHAMENTO	DESTINAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CPEDOR
11		CING	1.069.767,30	1.069.767,30			1.069.767,30	1.069.767,30		
11.1		Caixa - AVARENTE	1.068.461,58	1.068.461,58			1.068.461,58	1.068.461,58		
	CI	CRMA	1.068.461,58	1.068.461,58			1.068.461,58	1.068.461,58		
11.1.1		Fundo de Maneio	1.305,72	1.305,72			1.305,72	1.305,72		
11.1.1.1		Fundo de Maneio - SECRETARIO GERAL	1.305,72	1.305,72			1.305,72	1.305,72		
11.1.1.1.1	EMR	Fundo de Maneio - SECRETARIO GERAL	1.305,72	1.305,72			1.305,72	1.305,72		
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	978.513,44	731.450,48			978.513,44	731.450,48	247.062,96	
12.1		Depósitos à ordem	978.513,44	731.450,48			978.513,44	731.450,48	247.062,96	
12.1.06		Caixa Geral de Depósitos	978.513,44	731.450,48			978.513,44	731.450,48	247.062,96	
	0035/00002555939	CGD	103.662,56	92.716,56			103.662,56	92.716,56	10.946,00	
	0035/00002148638	CGD	601.511,14	636.232,40			601.511,14	636.232,40	184.972,74	
	0035/00001466630	CGD	73.032,74	1.695,52			73.032,74	1.695,52	"1.117,22	
	0035/00001467630	CGD								
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			2.046.250,74	1.501.217,72			2.046.250,74	1.501.217,72	247.062,96	
DOENCIAS										
Dotações Orçamentais			860.370,97	706.245,24			860.370,97	706.245,24	174.125,73	
Dotações Não Orçamentais			102.578,81	22.641,58			102.578,81	22.641,58	72.937,93	

DESPESA

FUNDOS

Órgão Executivo



Ana Nery Thompson  
Belo Horizonte



J.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**

**SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS**

Instituição Bancária		Saldo em 31/12/2017 a)	Saldo contabilístico b)	Observações
Banco	Nº de conta			
Caixa Geral de Depósitos - CGD	00052555 - 930	16 039,81	10 946,00	(1)
Caixa Geral de Depósitos - CGD	00059289 - 330	189 255,74	164 979,74	(1)
Caixa Geral de Depósitos - CGD	00061466 - 830	71 137,22	71 137,22	
		<b>Total</b>	<b>247 062,96</b>	

O responsável pela área administrativa e/ou financeira

Assinatura: \_\_\_\_\_

PL  
O Presidente do Conselho Diretivo

Assinatura: \_\_\_\_\_

Em 30 de abril de 2018

Obs:

- a) indicar o valor do saldo constante do extrato bancário à data de 31-12-2017
- b) a importância constante do Resumo Diário de Tesouraria
- c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:
  - (1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
  - (2) Reconciliação efetuada mas não justificada a divergência de .....
  - (3) Reconciliação não efetuada

PL J.R.  
B.M.

Entidade: Associação de Municípios do BaixoTâmega

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

NOME DO BANCO: 0035 - CGD

Nº DA CONTA: 008700052555930

PERÍODO: DEZEMBRO / 2017

DESCRIPÇÃO	DATA	DOC.	MONTANTES
<b>SALDO POR BANCOS</b>			<u>16 039,81</u>
Registado pelo banco e não pela entidade			
Crédito a contabilizar em 2018		DEB. (+)	56,27
Receita dos reembolso do IUC		CRED. (-)	40,63
Encargos a contabilizar em 2018			18,20
sub-total / transporte			96,90                    18,20 <u>78,70</u>
Registado pela entidade e não pelo banco			
Cheques em trânsito *		DEB. (+)	5 015,11
sub-total / transporte			0,00                    5 015,11 <u>-5 015,11</u>
<b>SALDO DO BANCO CORRIGIDO</b>			<u>10 946,00</u>
<b>SALDO PELA CONTABILIDADE</b>			<u>10 946,00</u>
<b>DIFERENÇA DE CONCILIAÇÃO</b>			<u>0,00</u>

M. d.  
António

## ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

MAPA DOS CHEQUES EM TRANSITO DE : 2017/01/01 A : 2017/12/31

INSTITUICAO DE CREDITO : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CONTA N. 00052555930

MOVIMENTO			CHEQUE			DESCRICAO	OBSERVACOES
DATA	OPERACAO	NUMERO	NUMERO	A ORDEM DE	VALOR		
2017/12/22	OPT	313		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	419,58	RETENÇÃO + EE CGA DEZEMBRO DE 2017	
2017/12/22	OPT	314		IGFSS -INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	734,78	RETENÇÃO + EE DEZEMBRO DE 2017	
2017/12/22	OPT	315		IGCP, E.P.E - AGÊNCIA DE GESTÃO DA TESOURARIA E DA DÍVIDA PÚBLICA	632,00	RETENÇÃO DEZEMBRO DE 2017	
2017/12/28	OPF	318	3989237384	MEDIDATA.NET - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA AUTARQUIAS, SA	922,50	LICENCIAMENTO SNC-AP	
2017/12/28	OPF	319	2189237386	MEDIDATA.NET - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA AUTARQUIAS, SA	2.306,25	FORMAÇÃO E APIO NA IMPLEMENTAÇÃO SNC-AP (5 DIAS)	

5.015,11

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Ano L J", is located in the bottom right corner of the page.



13430159  
Data de emissão: 12-12-2017

### Consultar saldos e movimentos à ordem

Empresa ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS BAIXO TAMEGA

Nº de identificação Fiscal 509896448

#### Dados da conta

Conta	0087052555930 - EUR - Conta Extraclo
Saldo contabilístico	16.030,31 EUR
Saldo disponível	16.030,31 EUR

#### Dados da consulta

Período	Último mês
Intervalo de	01-12-2017 a 31-12-2017
Tipos de movimento	Todos

Data mov.	Data-valor	Descrição	Montante	Saldo contabilístico após movimento
30-12-2017	30-12-2017	TRF Caixadirecta EMP	797,45	16.039,81
30-12-2017	30-12-2017	TRF Caixadirecta EMP	1.440,83	15.242,96
30-12-2017	30-12-2017	TRF Caixadirecta EMP	166,67	13.801,53
28-12-2017	28-12-2017	NOS Comunicacoes	-111,06	13.634,86
23-12-2017	21-12-2017	BX VALOR 03 TRANSACCO	-6,70	13.745,92
22-12-2017	22-12-2017	DEPOSITO	200,88	13.752,62
21-12-2017	21-12-2017	COMISSAO IMP SELO TRF	-0,52	13.551,74
21-12-2017	21-12-2017	COMISSAO IMP SELO TRF	-0,52	13.552,26
21-12-2017	21-12-2017	FATURA AC1503521	-659,22	13.552,78
21-12-2017	21-12-2017	FATURA 1201758	-110,70	14.212,00
20-12-2017	20-12-2017	OP 4804	1.607,50	14.322,70
20-12-2017	20-12-2017	ADSE	-115,77	12.715,20
20-12-2017	20-12-2017	PAGAMENTO	-15,38	12.830,97
20-12-2017	20-12-2017	Joaquina Carvalho	-919,83	12.846,35
20-12-2017	20-12-2017	Ricardo Magalhaes	-1.487,84	13.766,18
20-12-2017	20-12-2017	CONTA FEDER	10.000,00	15.254,02
14-12-2017	14-12-2017	OP 4645	1.607,50	5.254,02
13-12-2017	13-12-2017	Ricardo Magalhaes	-54,65	3.646,52
13-12-2017	13-12-2017	ADSE	-81,99	3.701,17
13-12-2017	13-12-2017	Multi Imposto	-936,00	3.783,16
13-12-2017	13-12-2017	PAGAMENTO TSU	-1.086,78	4.719,16
13-12-2017	13-12-2017	RE LIQLPT	-616,08	5.805,94
12-12-2017	12-12-2017	TRF Caixadirecta EMP	1.440,83	6.422,02
12-12-2017	12-12-2017	TRF Caixadirecta EMP	166,67	4.981,19
08-12-2017	06-12-2017	BX VALCR 03 TRANSACCO	-11,50	4.814,52
04-12-2017	30-11-2017	BX VALOR 03 TRANSACCO	-11,90	4.826,02

**Entidade: Associação de Municípios do BaixoTâmega**

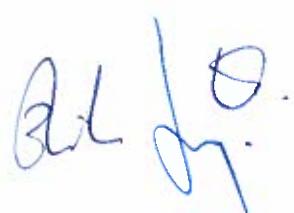
**CONCILIAÇÃO BANCÁRIA**

**NOME DO BANCO: 0035 - CGD**

**Nº DA CONTA: 008700059289330**

**PERÍODO: DEZEMBRO / 2017**

DESCRIPÇÃO	DATA	DOC.	MONTANTES
DEB. (+)		CRED. (-)	
<b>SALDO POR BANCOS</b>			<b>189 255,74</b>
Registado pelo banco e não pela entidade			
sub-total / transporte			0,00 0,00 0,00
Registado pela entidade e não pelo banco			
Cheques em trânsito *			
sub-total / transporte			0,00 24 276,00 -24 276,00
<b>SALDO DO BANCO CORRIGIDO</b>			<b>164 979,74</b>
<b>SALDO PELA CONTABILIDADE</b>			<b>164 979,74</b>
<b>DIFERENÇA DE CONCILIAÇÃO</b>			<b>0,00</b>



## ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

MAPA DOS CHEQUES EM TRANSITO DE : 2017/01/01 A : 2017/12/31

INSTITUICAO DE CREDITO : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CONTA N. 00059289330

MOVIMENTO			CHEQUE			DESCRICAO	OBSERVACOES
DATA	OPERACAO	NUMERO	NUMERO	A ORDEM DE	VALOR		
2017/12/28	OPF	320	3483097061	GPIC - PROJECTOS, CONSULTORIA E INSTALAÇÕES, LDA	4.920,00	PROJETO ELETROTECNICO LUFREI - 3 <sup>a</sup> FASE	
2017/12/28	OPF	321	2583097062	LIDIA COSTA	7.056,00		
2017/12/29	OPF	325	1683097063	STRATEGY XXI, MANAGEMENT SOLUTIONS, LDA.	12.300,00		
						24.276,00	

M  
D  
BL  
J



ID: 13443746  
Data operação: 17-02-01-2019

### Consultar saldos e movimentos à ordem

Empresa ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS BAIXO TAMEGA

Nº de identificação Fiscal 509896448

#### Dados da conta

Conta	0087059289330 - EUR - Conta Extracto
Saldo contabilístico	189.255,74 EUR
Saldo disponível	189.255,74 EUR

#### Dados da consulta

Período	Último mês
Intervalo de	01-12-2017 a 31-12-2017
Tipos de movimento	Todos

Data mov.	Data-valor	Descrição	Montante	Saldo contabilístico após movimento	
29-12-2017	29-12-2017	COMISSÃO IMP SELO TRF	-0,52	189.255,74	→
29-12-2017	29-12-2017	FATURA N 24	-3.812,20	189.256,26	
28-12-2017	28-12-2017	Multi Imposto	-972,50	193.068,46	
28-12-2017	28-12-2017	Conta FEDER	-0,52	194.040,96	
20-12-2017	20-12-2017	OP 4803	35.447,22	194.041,48	
20-12-2017	20-12-2017	CONTA GERAL	-10.000,00	158.594,26	
20-12-2017	20-12-2017	DEPOSITO	1.230,00	168.594,26	
14-12-2017	14-12-2017	COMISSÃO IMP SELO TRF	-0,52	167.364,26	
14-12-2017	14-12-2017	FATURA FA2017107	-22.433,24	167.364,26	
13-12-2017	13-12-2017	Retenção Auto 1 - Manc	-1.110,56	189.798,02	
01-12-2017	01-12-2017	TRF AGENCIA DESENV CO	9.978,97	190.908,58	

Caso necessite de obter alguma informação adicional, contacte o Serviço Caixadirecta Empresas pelo telefone 707 24 24 77 (das 8:00 às 22:00h / todos os dias do ano).

**Caixadirecta Empresas**

**Na Caixa. Com certeza**

M  
D.  
BHL  
JL

**Entidade: Associação de Municípios do BaixoTâmega**

## **CONCILIAÇÃO BANCÁRIA**

**NOME DO BANCO: 0035 - CGD**

Nº DA CONTA: 0087061466830

PERÍODO: DEZEMBRO / 2017

M. S. L. J.



ID: 113437519  
Data de emissão: 12.25.02.01.2016

### Consultar saldos e movimentos à ordem

Empresa ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS BAIXO TAMEGA

Nº de identificação Fiscal 509896448

#### Dados da conta

Conta	0087061466830 - EUR - Conta Extracto
Saldo contabilístico	71.137,22 EUR
Saldo disponível	71.137,22 EUR

#### Dados da consulta

Período	Último mês
Intervalo de	01-12-2017 a 31-12-2017
Tipos de movimento	Todos

Data mov.	Data-valor	Descrição	Montante	Saldo contabilístico após movimento
28-12-2017	28-12-2017	Conta CAUÇÕES	0,52	71.137,22
13-12-2017	13-12-2017	Retenção Auto 1 Manc	1.110,56	71.136,70

Caso necessite de obter alguma informação adicional, contacte o Serviço Caixadirecta Empresas pelo telefone 707 24 24 77 (das 8:00 às 22:00h / todos os dias do ano).

Caixadirecta Empresas

Na Caixa. Com certeza

M D.  
dil J.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017

### MAPAS DE FUNDO DE MANEIO

**Titular do Fundo de Maneio** Ricardo Augusto Teixeira Pinto de Magalhães

**Classificação Orçamental** 01 Administração Autárquica  
02010202 Gasóleo

**Dotação orçamental**

**Valor do Fundo** 200,00 €

**Data da Constituição** 31-01-2017

#### ORDEM DE PAGAMENTO

N.º	Data	Valor
12	01-02-2017	80,05 €
41	03-04-2017	128,13 €
60	03-05-2017	50,00 €
72	01-06-2017	143,02 €
88	04-07-2017	114,37 €
106	04-08-2017	38,08 €
129	04-10-2017	47,63 €
144	08-11-2017	50,00 €
167	07-12-2017	50,00 €
176	22-12-2017	80,00 €

**Classificação Orçamental** 01 Administração Autárquica  
06020305 Outras

**Dotação orçamental**

**Valor do Fundo** 100,00 €

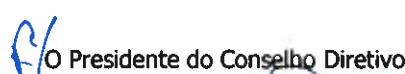
**Data da Constituição** 31-01-2017

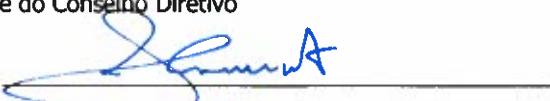
#### ORDEM DE PAGAMENTO

N.º	Data	Valor
12	01-02-2017	54,63 €
27	01-03-2017	36,14 €
41	03-04-2017	5,67 €
60	03-05-2017	5,23 €
72	01-06-2017	50,15 €
88	04-07-2017	16,70 €
106	04-08-2017	3,80 €
129	04-10-2017	9,95 €
144	08-11-2017	18,40 €
167	07-12-2017	4,65 €
176	22-12-2017	19,12 €

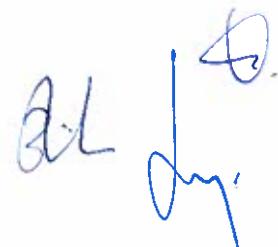
O responsável pela área administrativa e/ou financeira

Assinatura: \_\_\_\_\_

 O Presidente do Conselho Diretivo

Assinatura: 

Em 30 de abril de 2018



RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Nome	Cargo	Remuneração líquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
José Luís Gaspar Jorge	PRESIDENTE	0,00	01/01 a 21/12	Rua das Sete Casas, 335 Madalena 4600 - 246 Amarante
Joaquim Paulo de Sousa Pereira	PRESIDENTE	0,00	22/12 a 31/12	Travessa Padre Augusto, 33 Campelo 4640-173 Baião
Joaquim Paulo de Sousa Pereira	VICE-PRESIDENTE	0,00	01/01 a 21/12	Travessa Padre Augusto, 33 Campelo 4640-173 Baião
Joaquim Monteiro da Mota e Silva	VICE-PRESIDENTE	0,00	22/12 a 31/12	Rua Engº Adelino Amaro da Costa, 547 4890-210 Celorico de Basto
Joaquim Monteiro da Mota e Silva	VOGAL	0,00	01/01 a 21/12	Rua Engº Adelino Amaro da Costa, 547 4890-210 Celorico de Basto
José Luís Gaspar Jorge	VOGAL	0,00	22/12 a 31/12	Rua das Sete Casas, 335 Madalena 4600 - 246 Amarante

Amarante, 30 de abril de 2018

O Presidente do Conselho Diretivo



## **CONSELHO DIRETIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA**

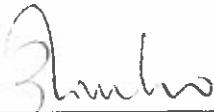
### **MINUTA DE APROVAÇÃO**

**Assunto:** *Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas 2017* -----

----- O Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, reunido em sessão ordinária realizada no dia 30 de abril de 2018, por unanimidade, deliberou: -----  
----- Submeter, nos termos do disposto no artigo 33.º, n.º 1, alínea i), do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e alterações subsequentes, os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano financeiro de 2017 à aprovação da Assembleia Intermunicipal. -----

Amarante, 30 de abril de 2018

#### **O Conselho Diretivo:**

  
Dr. Joaquim Paulo de Sousa Pereira

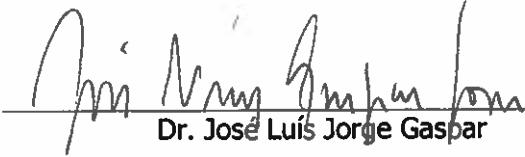
Presidente do Conselho Diretivo

(Presidente da Câmara Municipal de Baião)

  
Dr. Joaquim Mota e Silva

Vice-Presidente do Conselho Diretivo

(Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto)

  
Dr. José Luís Jorge Gaspar

Vogal

(Presidente da Câmara Municipal de Amarante)

## **ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA**

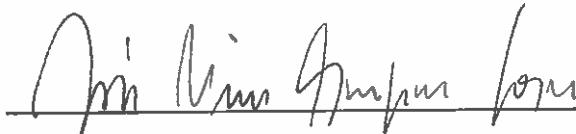
### **MINUTA DE APROVAÇÃO**

**Assunto:** *Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas de 2017-----*

----- A Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, reunida em sessão ordinária realizada no dia 30 de abril de 2018, deliberou aprovar por unanimidade o ponto número dois da Ordem do Dia, acima descrito em assunto.-----

----- Esta minuta foi aprovada por unanimidade, na data acima mencionada, e produzirá efeitos imediatos. -----

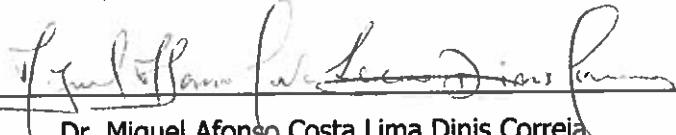
Amarante, 30 de abril de 2018



---

Dr. José Luís Jorge Gaspar

(Presidente da Assembleia Intermunicipal)



---

Dr. Miguel Afonso Costa Lima Dinis Correia

(Secretário da Assembleia Intermunicipal)

## PROPOSTA

### APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2017

Nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, quando houver saldo positivo na conta 59 "Resultados Transitados", o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

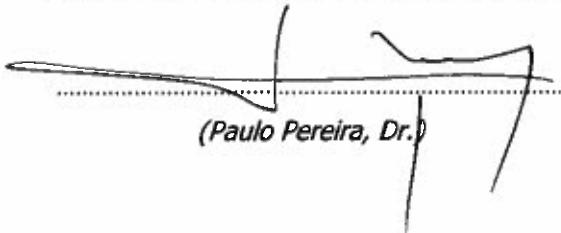
Dispõe ainda aquela norma que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 "Reservas Legais", no valor de 5% do Resultado Líquido do Exercício e que é obrigatório o reforço do Património até que o valor contabilístico da conta Património corresponda a 20% do Ativo Líquido.

Nesta conformidade e uma vez que o Património já tem valor superior a 20% do Ativo Líquido, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício tenha a aplicação mencionada no quadro seguinte.

Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	
Resultado Líquido	73.113,61 €
Reservas Legais	3.655,68 €
Resultados Transitados	69.457,93 €

Amarante, 20 de abril de 2018.

O Presidente do Conselho Diretivo,



(Paulo Pereira, Dr.)

## **CONSELHO DIRETIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA**

### **MINUTA DE APROVAÇÃO**

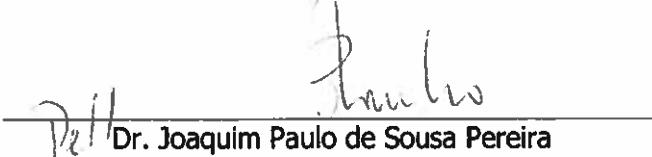
**Assunto:** *Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2017* -----

----- O Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, reunido em sessão ordinária realizada no dia 30 de abril de 2018, por unanimidade, deliberou: -----

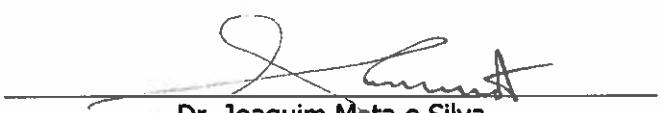
----- Propor ao Órgão Deliberativo, nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e alterações subsequentes), que o montante relativo ao resultado líquido do exercício tenha a aplicação seguinte: 73.113,61 euros para Resultado Líquido; 3.655,68 euros para Reservas Legais e 69.457,93 euros para Resultados Transitados. -----

Amarante, 30 de abril de 2018

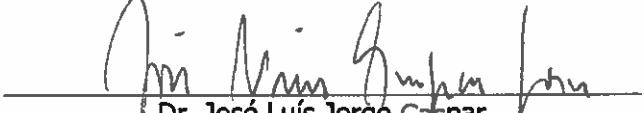
#### **O Conselho Diretivo:**

  
Dr. Joaquim Paulo de Sousa Pereira

Presidente do Conselho Diretivo  
(Presidente da Câmara Municipal de Baião)

  
Dr. Joaquim Mota e Silva

Vice-Presidente do Conselho Diretivo  
(Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto)

  
Dr. José Luís Jorge Gaspar

Vogal  
(Presidente da Câmara Municipal de Amarante)

## **ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA**

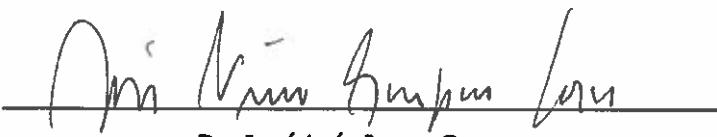
### **MINUTA DE APROVAÇÃO**

**Assunto:** *Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2017* -----

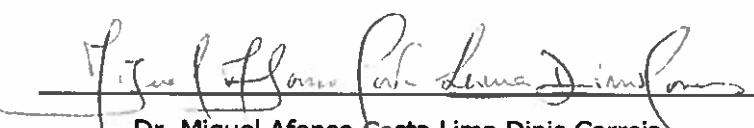
----- A Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, reunida em sessão ordinária realizada no dia 30 de abril de 2018, deliberou aprovar por unanimidade o ponto número três da Ordem do Dia, acima descrito em assunto. -----

----- Esta minuta foi aprovada por unanimidade, na data acima mencionada, e produzirá efeitos imediatos. -----

Amarante, 30 de abril de 2018

  
Dr. José Luís Jorge Gaspar

(Presidente da Assembleia Intermunicipal)

  
Dr. Miguel Afonso Costa Lima Dinis Correia

(Secretário da Assembleia Intermunicipal)